

# Conceitos de Agronegócios

Aulas 01 e 02 | FEARP - USP

## Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Professor Titular da Faculdade de Administração (FEA/RP) Universidade de São Paulo, desde 1995

Professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV), desde 2018

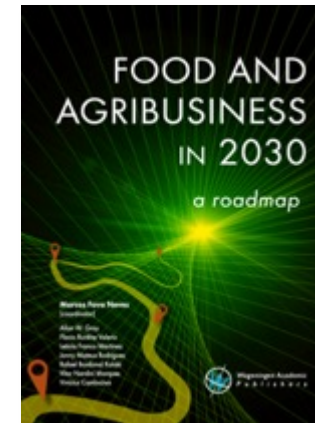
Professor Internacional da Universidade de Purdue (EUA) e da Universidade de Buenos Aires (FAUBA)

Criador e Professor da Harven Agribusiness School (2023)

Criador da Markestrat (2004) e da Plataforma DoutorAgro (2014)

Especialista em planejamento estratégico no agronegócio

[www.doutoragro.com](http://www.doutoragro.com)



DATA	TÓPICOS/TOPICS	LEITURAS/READINGS
<b>Aula 1 (07/08)</b>	Introdução ao Curso e Conceitos de Agronegócios/ Course Introduction and Agribusiness Concepts	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (01) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (6, 7) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (1, 10, 16, 34, 35, 41, 47, 50, 53, 90)
<b>Aula 2 (14/08)</b>	Cadeias e Sistemas Agroindustriais/ Chains and Agroindustrial Systems	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (01) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (1, 10, 16, 34, 35, 41, 47, 50, 53, 90) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (01)
<b>Aula 3 (21/08)</b>	As Empresas de Insumos aos Produtores Rurais/ Crop Input Supply Industry, Agricultura e Propriedades Agrícolas/ Agriculture and Farmers, Agroindústria, Indústria de Alimentos e as Tradings/ Food Industry and Tradings, Varejo de Alimentos e Foodservice/ Food Retailers and Foodservice, Cooperativas, Associações e O Papel dos Governos/ Cooperatives Associations and Governments	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (3) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (11, 12, 13, 37, 11) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (68, 39) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (3, 12)
<b>Aula 4 (28/08)</b>	Métodos de Análises de Cadeias Agroindustriais (Planejamento de Cadeias) / Methods of Agroindustrial Strategic Chain Planning)	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (01) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (24, 25, 26) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (13, 14, 15); Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (15)
<b>(04/09)</b>	<b>Semana da Pátria; não haverá aula (no class).</b>	-
<b>Aula 5 (11/09)</b>	Métodos de Análises de Cadeias Agroindustriais (Planejamento de Cadeias) / Methods of Agroindustrial Strategic Chain Planning)	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (01) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (24, 25, 26) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (13, 14, 15); Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (15)
<b>Aula 6 (28/09)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (2, 8) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (1, 2, 3, 4, 14, 15, 16, 23, 24, 42) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (91 94 35 42 43 89 51 38 56 65 74 81 82) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (02)
<b>Aula 7 (25/09)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (2, 8) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (1, 2, 3, 4, 14, 15, 16, 23, 24, 42) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (91 94 35 42 43 89 51 38 56 65 74 81 82) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (02)
<b>Aula 8 (02/10)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (2, 8) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (1, 2, 3, 4, 14, 15, 16, 23, 24, 42) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (91 94 35 42 43 89 51 38 56 65 74 81 82) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (02)
<b>Aula 09 (09/10)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (2, 8) Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (1, 2, 3, 4, 14, 15, 16, 23, 24, 42) Neves, 2019 - <i>Doutor Agro</i> (91 94 35 42 43 89 51 38 56 65 74 81 82) Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (02)
<b>Aula 10 (16/10)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	<i>Material de sites e outras fontes sobre cadeias do agronegócio</i> <i>Material from websites and other sources about specific food chains</i>
<b>Aula 11 (23/10)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	<i>Material de sites e outras fontes sobre cadeias do agronegócio</i> <i>Material from websites and other sources about specific food chains</i>
<b>Aula 12 (30/10)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	<i>Material de sites e outras fontes sobre cadeias do agronegócio</i> <i>Material from websites and other sources about specific food chains</i>
<b>Aula 13 (06/11)</b>	O Macro-Ambiente do Agronegócio, Tendências e Análise de Mercados/ The Macro-Environment of Agribusiness and Market Analysis/Trends	<i>Material de sites e outras fontes sobre cadeias do agronegócio</i> <i>Material from websites and other sources about specific food chains</i>
<b>Aula 14 (13/11)</b>	Sustentabilidade no Agro - Sustainability, Smallholders and Social Inclusion	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030 A RoadMap</i> (5); Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (27 28 29 30 66 67 68); Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (06)
<b>Aula 15 (20/11)</b>	Sustentabilidade no Agro - Sustainability, Smallholders and Social Inclusion	Neves, 2020 - <i>Food and Agribusiness in 2030: A RoadMap</i> (5); Neves, 2014 - <i>Future of Food Business</i> (27 28 29 30 66 67 68); Neves, 2021 - <i>Ferramentas para o Futuro do Agro</i> (06)
<b>Prova (27/11)</b>	Prova Final - Final Test	<i>Todo o material - All the material</i>

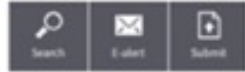
# Prof. Marcos Fava Neves



## Quem sou eu?

Falo hoje como:

1. Professor/educador (formar talentos) desde 1995 ajudando a formar quase 1.700 administradores de empresas na USP e FGV e outros cursos;
2. Empresário fundador da Markestrat em 2004, que hoje da oportunidades a 120 pessoas;
3. Empreendendo (acertando e errando) em startups;
4. Estruturador e viabilizador de projetos no agro;
5. Torcedor e advogado do agro!



CAREER FEATURE • 13 FEBRUARY 2019

## How business-savvy scientists can find success in the risky start-up world

In the first of a three-part series on science start-ups, Nature Careers explores how scientists with a sound business idea can thrive as entrepreneurs, and why leaving academia isn't required.



Although there's no way to ensure that any new company will be a blockbuster, business-savvy scientists can maximize their chances of success. Marcos Fava Neves, an expert in business planning at the University of São Paulo in Brazil, has started several companies, including the business-consulting firm Markestrat in São Paulo. The companies that succeed, Fava Neves says, combine the ability to anticipate changes in the marketplace with a passionate and cohesive team and a desirable product. "We have to do what people want, not

1. "Precisamos fazer o que as pessoas querem, e não o que sabemos como fazer e achamos que elas querem."
2. "A nossa função é a de construir margens/valor para quem nos usa."
3. "Missão de gerar oportunidades às pessoas."

# Quem financiará o desenvolvimento?

“O Brasil conseguirá se desenvolver, gerando e distribuindo renda, criando oportunidades às pessoas pelas exportações do agro. A fazenda, a indústria de alimentos, de bioenergia e o restaurante do mundo...”



doutoragro A seguir Enviar mensagem

2153 publicações 53,1 mil seguidores A seguir 1812

Marcos Fava Neves  
Figura pública  
Planejamento Estratégico e Agronegócio  
Professor na FEA-RP/USP e EAESP/FGV  
Canal do YouTube  
youtube.com/doutoragro

Seguido/a por mogarciag, \_andersontadeu, drezza, + 152 outras pessoas



Vídeos



Artigos



Podcast



Twitter

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

USP e FGV

Harven Agribusiness School

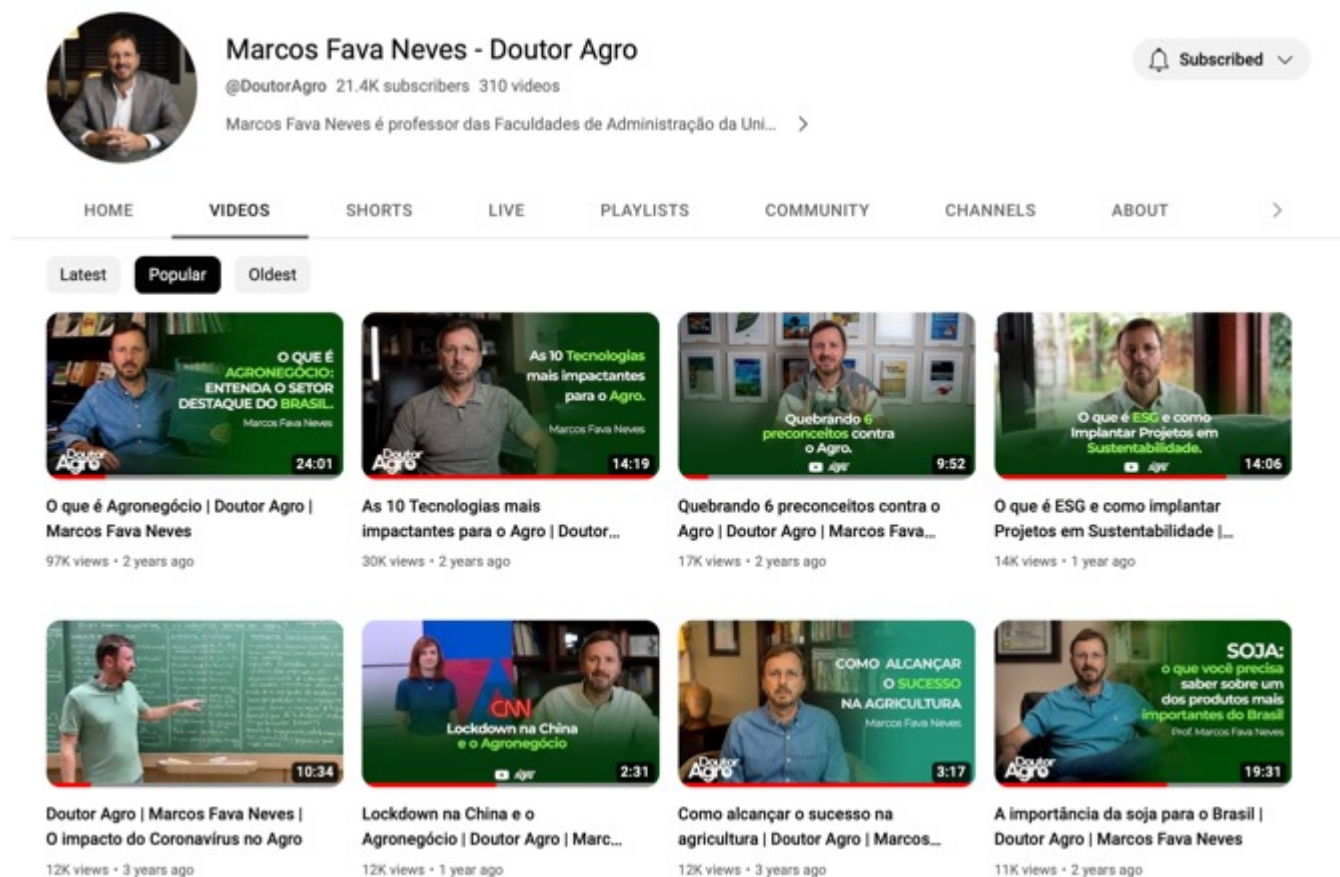
@doutoragro



# Plataformas com Missão de Criar Oportunidades às Pessoas: [www.doutoragro.com](http://www.doutoragro.com)



Faça o download dos livros GRATUITAMENTE



Interessados em participar da lista de distribuição (envio de 1 vídeo/material por semana) salvar contato e mandar WhatsApp apenas com nome completo e organização na mesma linha. Exemplo: Carlos Martins da “Empresa X”

 (16) 99993-4499





## Marcos Fava Neves

INTERNATIONAL ADJUNCT PROFESSOR, SCHOOL OF BUSINESS, UNIVERSITY OF SÃO PAULO

Phone: [+55 16 36023903](tel:+551636023903)

Email: [favaneves@gmail.com](mailto:favaneves@gmail.com)

Marcos Fava Neves is an international expert on global agribusiness issues and a part-time professor of planning and strategy in the University of São Paulo School of Business and FGV Business School in Brazil. He graduated as an agronomic engineer from ESALQ/USP and earned his master's degree and doctorate in management from the FEA/USP School of Economics and Business. Marcos completed postgraduate studies in European agribusiness at ESSEC-IGIA in France and in chains/networks at Wageningen University in the Netherlands. In 2013, he came to Purdue University as a visiting international professor where he maintains linkage as a permanent international adjunct professor. Since 2006, Marcos has also served as an international professor at the University of Buenos Aires, Argentina.

Marcos has specialized in strategic-planning processes for companies and food chains and serves as a board member for both public and private organizations, including more than 10 international boards over the past 15 years. In 2004, he created the "Markestrat Think Tank" with his business partners, which now employs over 60 people working on international projects, studies and research in strategic planning and management for more than 250 agri-food business organizations. Some of these projects were important in suggesting public policies for food chains that were implemented in Brazil with economic and social impacts.



O que é agronegócio?

**AGRIBUSINESS**  
 OPERATES WIDELY SECTION  
 PROCESSING PUBLISH INCLUDE  
 EMISSIONS FOSSIL GOVERNMENT  
 ASSOCIATIONS REPORTS SUPPLY  
 CONTRASTED MANDATED SEEKS DERIVED TRANSPORT MODERN PRODUCTION DEVOTED  
 SUBSIDIES EXPORTS PRODUCER FOOD  
 MACHINERY DRIVEN ECONOMIC LARGEST SYNONYMOUS PRODUCT BUSINESS  
 INCREASED TRADE ENCOMPASSED  
 COOPERATIVE  
 ANIMAL READING GREENHOUSE ORGANIZATION EXPORTERS  
 SCIENTIFIC CRITICS CONCERN DEPARTMENTS WARMING INDUSTRY STUDIES CROPS CATEGORIZED  
 REFERRING PUBLICATIONS FARM SMALLER SEED CORPORATIONS FEEDS BROADCAST RETAIL OIL  
 CAPITALISM CONNOTATIONS INTEGRATED NEGATIVELY AGRIBUSINESS WHOLESALE INTENSIFIES  
 DISTINCTLY FUELS ACADEMIC VERTICALLY DISCIPLINES GAINING AGRITOURISM  
 LAW CORPORATE LINKS NEGATIVE EXCESS AGENCIES DISTRIBUTION GRAIN  
 GAS CONTRACT DESCRIPTIVE REFERENCES CONVENIENT AGRICULTURE









 YouTube


[Link do Vídeo](#)

O que é Agronegócio | Doutor Agro | Marcos Fava Neves

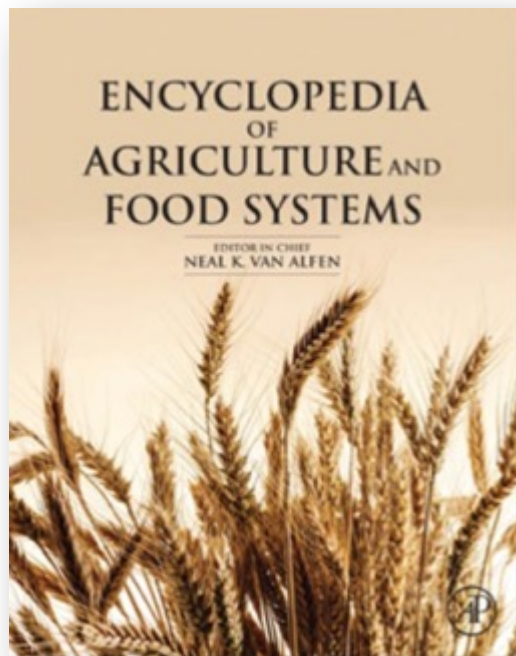
 Marcos Fava Neves - Doutor Agro  
21,4 mil inscritos

 Inscrito 

 4,4 mil 

 Compartilhar

 Download 



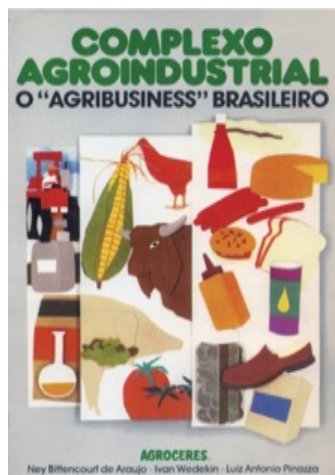
## Agribusiness Organization and Management

**MA Gunderson and MD Boehlje**, Purdue University, West Lafayette, IN, USA

**MF Neves**, University of São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brazil

**ST Sonka**, University of Illinois, Champaign, IL, USA

© 2014 Elsevier Inc. All rights reserved.



# Quais são os principais conceitos de agronegócios?

Variáveis do macroambiente:



Político-Legal (Regulatório)



Econômico-Natural



Sociocultural



Tecnológico

Produtos, Serviços e Comunicações

T1

T2

T3

T4

T5

T6

Empresas de Insumos

Produção Agrícola

Agroindústria

Indústria de Alimentos

Atacado

Varejo

Consumidor

Pedidos, Informações e Pagamentos

Instituições (leis, regras...) e Organizações (cooperativas, associações...)

# Quais são os principais conceitos de agronegócios?



The image shows a screenshot of a Wikipedia article titled "Agribusiness". The page layout includes a sidebar on the left with navigation links such as "Main page", "Contents", and "Featured content". The main content area features the article title "Agribusiness" in a large serif font, followed by a sub-header "From Wikipedia, the free encyclopedia". The article text defines agribusiness as the business of agricultural production, mentioning its origin in 1957 by Goldberg and Davis. It lists various components like agrichemicals, breeding, crop production, distribution, farm machinery, processing, and seed supply. The text also discusses the industry's structure, academic degrees, trade associations, and the role of the UN's Food and Agriculture Organization (FAO). It notes that in academia, individual elements of agriculture production and distribution may be described as agribusinesses, and that the term often emphasizes the interdependence of various sectors within the production chain. Finally, it mentions that among critics of large-scale, industrialized food production, the term "agribusiness" is used negatively, synonymous with corporate farming, and is often contrasted with smaller family-owned farms.

Fonte: Marcos Fava Neves com base em dados secundários.

# Cadeia do Suco de Laranja

## Como funciona a indústria brasileira de suco de laranja

Durante o processo de fabricação de suco de laranja, todos os partes do fruto são aproveitadas e a água e a energia são usadas de forma sustentável.

### 1 COLHEITA

A maior parte da produção brasileira de laranjas concentra-se no interior do Estado de São Paulo. Nas fazendas, a colheita é feita manualmente, tornando-se os colhedores para facilitar os frutos.

### 2 RECEBIMENTO

As laranjas ficam estacadas em caixas de madeira para que as laranjas não sejam danificadas antes da colheita e a extração. Os caminhões são elevados em rampas inclinadas para um depósito de armazenamento.

### 3 INSPEÇÃO

Antes de ser enviado de cada caminhão para o laboratório de liberação para processamento. Os técnicos de laboratório ajudam a identificar particularidades de cada caixa.

### 4 BINS

As laranjas são lavadas por correntes de água e são transportadas até os bins, grandes silos de armazenamento.

### 5 LAVAGEM E SELEÇÃO

Antes de chegar às laranjas passam por um processo de lavagem com água e sanitizante para eliminação de impurezas. Em seguida, a profundidade selecionada manualmente e melhores frutos para fazer o suco. Os descartados serão usados na produção de outros produtos.

### 6 EXTRAÇÃO

As estações são ajustadas para receber diferentes variedades de laranjas. Assim, cada variedade passa por uma extração e o modo de suco será selecionado para obter componentes individuais, que não devem ser misturados. O resultado, como o bagaço e as sementes, é encaminhado para a fabricação de outros produtos.

### 7 TUDO SE APROVEITA

De uma laranja podem ser extraídos até nove subprodutos.

### 8 FINALIZAÇÃO

Os filtros retiram do suco, por separação, quaisquer resíduos que possam ter estado de extração, como sementes e pedaços de casca. Em seguida, o suco passa por centrifugação para remoção de resíduos. Após isso, o suco é pasteurizado, ou seja, é aquecido rapidamente para destruir bactérias que poderiam afetar a aparência e o sabor, além de micro-organismos prejudiciais à saúde.

### 9 NFC

O suco que vai dar origem ao produto não é concentrado (NFC, de Not From Concentrate) passa por uma pasteurização, ou seja, é aquecido rapidamente para destruir bactérias que poderiam afetar a aparência e o sabor, além de micro-organismos prejudiciais à saúde.



O Brasil exporta mais de 1 milhão de toneladas de suco de laranja por ano.

Um navio comporta até 43 mil toneladas de concentrado, o equivalente a mais de 32 milhões de garrafas de 1 litro.

Das técnicas de plantio até o armazenamento em tanques próprios nos portos estrangeiros, em todas as etapas é empregada a tecnologia brasileira.



De cada 5 copos de suco de laranja que se bebem no mundo 3 são de suco brasileiro.



## SUSTENTABILIDADE

Utilizando apenas 0,3% das suas terras aráveis, o Brasil responde por mais de 80% do total de exportações de suco de laranja no mundo.

Desde 2003 houve um aumento de 20% na produtividade dos pomares de laranja, sem aumento da área de plantio.

Mais de metade de toda a água utilizada nas fábricas é proveniente da própria fruta, obtida durante o processo de concentração do suco.

A energia empregada nas fábricas é proveniente de fontes renováveis, como hidroelétricas.

Parte da frota leve das indústrias é movida a etanol. Em outros veículos é usada gasolina brasileira, com 25% de etanol, ou o diesel nacional, que leva 5% de biodiesel.

### 7 DESAEREAÇÃO

Por conter muita água, o NFC passa por um processo de desaeração em câmaras a vácuo, para que seja retirado o oxigênio dissolvido no líquido. Dessa forma, impede-se que a vitamina C seja oxidada ao longo do processo.

### 8 FCOJ

Após a produção do suco, que é usado na produção de NFC, o FCOJ (Frescos Concentrados de Orange Juice) segue de exportação para outros países. O FCOJ é produzido a partir da água e componentes sólidos. No mesmo equipamento o suco é pasteurizado.

### 9 TANKBLENDERS

O FCOJ passa então por um processo de mistura e homogeneização para dar origem ao suco de laranja pronto para a exportação. Nesta etapa são recebidos, por exemplo, alguns aromas que são misturados durante a exportação.

### 10 CONDIÇÕES IDEAIS

O FCOJ e o NFC são armazenados em tanques refrigerados para grandes períodos de tempo. Ali o suco é mantido em condições ideais até a chegada do navio, que irá transportar o produto para o destino com total segurança.

### 11 TANQUES REFRIGERADOS

No porto, os produtos são novamente bombeados para grandes tanques especiais. Ali o suco é mantido em temperaturas ideais até a chegada do navio, que irá transportar o produto para o destino com total segurança.

### 12 TRANSPORTE MARÍTIMO

O suco é transportado até 43 mil toneladas de suco e o produto é armazenado em tanques próprios, especialmente Flomax (FloraMax), Ghent e Antares (Bilgira), Polaris (EUA), Newcast (Austrália) e Topywall (Japão).

### 13 CONSUMO

O NFC e o FCOJ são entregues aos clientes, que vão utilizar seus produtos com marcas próprias, de acordo com seus países. No FCOJ estão a dose exata de água, açúcares etc. Já o NFC é entregue pronto, e o cliente é responsável por adicionar a água.

### 14 LIDERANÇA

O suco de laranja brasileiro é líder no mercado internacional, e está presente em mais de 100 países, principalmente na América do Norte e na Europa.

Um grão de laranja contém mais de 100 vezes mais vitamina C do que um grão de arroz.

A cada 10 minutos um caminhão-tanque de suco de laranja desce a Serra do Mar em direção ao Porto de Santos, Itaipava de São Paulo.

PORTO DE SANTOS

PORTO ESTRANGEIRO



YouTube BR

Search



Play (k)



0:12 / 2:30



Doutor Agro | Marcos Fava Neves | Linha de produtos da empresa de suco Pfanner

571 views · Premiered Oct 29, 2019

28

2

SHARE

SAVE

...



**Como foi a evolução da  
produção brasileira de  
alimentos, biocombustíveis  
e outros agroprodutos?**

# Demanda Anual de Novos Hectares para Produção de Grãos, Óleos e Rações

## A Trilogia dos Estômagos

- 1) Estômagos crescem em número e tamanho
- 2) Estômagos saem do campo para a cidade
- 3) Bilhões de estômagos não comem o que gostariam (\$)

TOP 50 PAÍSES COM MAIOR POPULAÇÃO EM 2022



TOP 50 PAÍSES COM MAIOR POPULAÇÃO EM 2050



**ILLINOIS**  
farmdoc farmdocDAILY Farm Policy News

**farmdocDAILY**

**Summary**  
Increases in yields have not kept pace with China's increasing consumption of feed grains and oilseeds, thus necessitating the need for more land.

Based on historical time trends, China now needs roughly 8 million more acres per year to satisfy its growing consumption of feed grains, oilseeds, and food grains.

The World now needs roughly 16 million more acres per year to satisfy its growing consumption of feed grains, oilseeds, and food grains, implying China's share of needed additional World acres is roughly 50%. China's share of additional World acres has fluctuated around 50% since the mid-1990s.

**China and the World's Increasing Need for Cropland**  
Carl Zulauf  
Department of Agricultural, Environmental and Development Economics  
Ohio State University  
December 19, 2022  
farmdoc daily (12):192

**Mundo: 6,48/ano**  
**China: 3,24/ano**

Fonte: Prof. Dr. Marcos Fava Neves com base em UM, IMED.



# A Fome Volta a Aumentar no Planeta



CHINADAILY 中国日报 .COM.CN

Global Edition ASIA 中文 双语 Français Sign in Subscribe

HOME CHINA WORLD BUSINESS LIFESTYLE CULTURE TRAVEL WATCHTHIS SPORTS OPINION REGIONAL FORUM NEWSPAPER MOBILE

Opinion Cartoons Editorials Op-Ed We Comment Columnists Global Views Featured contributors Opinion Line Forum Trends

• Home / Opinion / Featured Contributors

## Brazil saves world from deeper food crisis and hunger

By Marcos Fava Neves | chinadaily.com.cn | Updated: 2023-07-10 15:29

f t in +

JIN DING/CHINA DAILY

In April and May of last year, the world faced one of the worst situations in glob

Most Viewed in 24 Hours

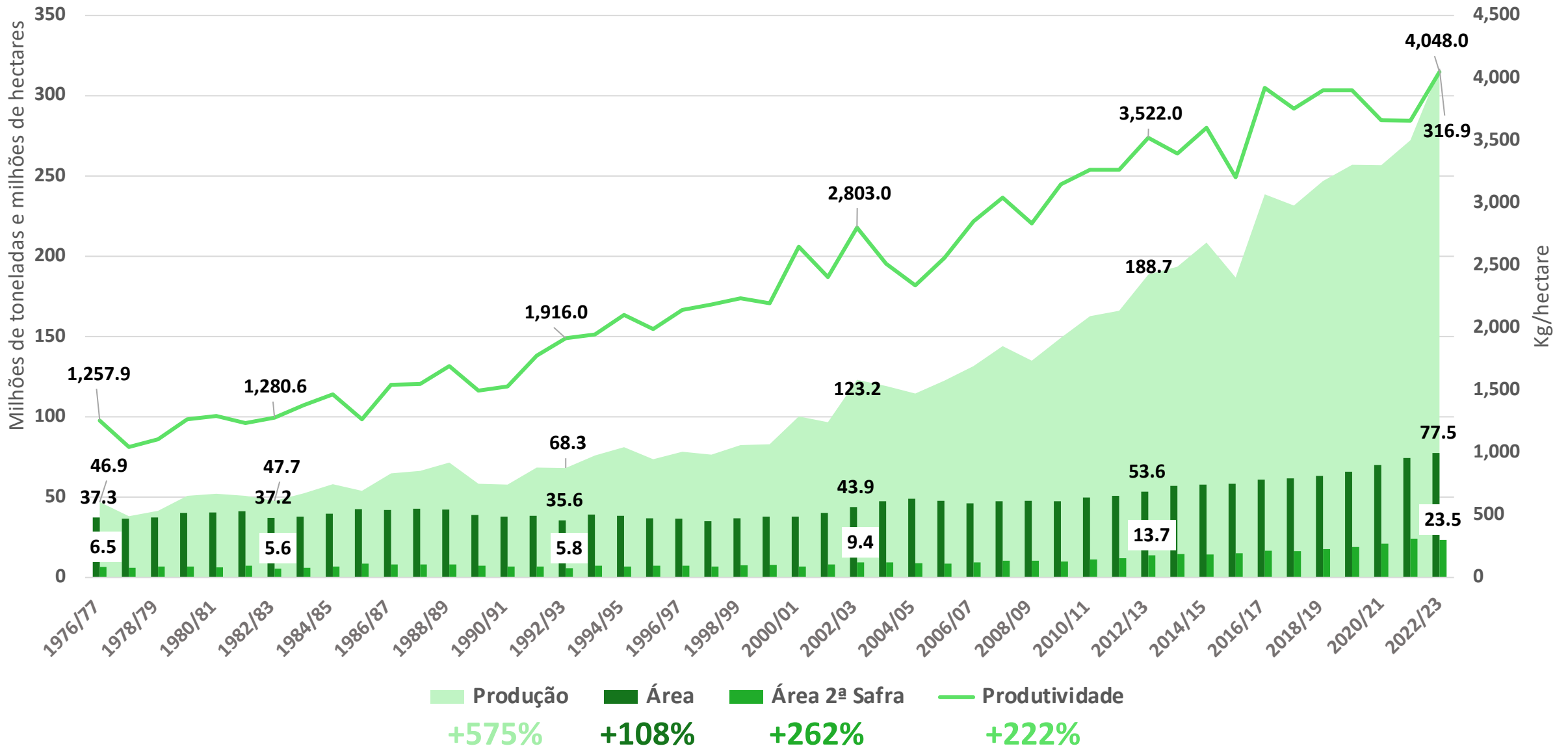
- Brazil saves world from deeper food crisis and hunger
- NATO's 30 years of conflict and provocations
- Japan pushes militarization of Asia-Pacific region
- The planet saw its hottest day on record
- Swedish expert: Cultural BRI in the making

This growth made Brazil's grain production jump from 246 million in 2018-19 to an expected 316 million tons this year, an additional 70 million tons of grains in four years. This year Brazil will supply around 55 percent of the soybean imported by the world and 30 percent of the corn imported, becoming the largest corn exporter. We must note that if it wasn't for Brazil, the world food price index of FAO would be in a much worse position, exacerbating the hunger situation around the globe and even threaten the stability of some countries. Probably this was the largest growth ever seen in an agricultural country of our planet and Brazilian farmers deserve recognition for this contribution. If it wasn't for Brazil, where would we be now?

Marcos Fava Neves is a professor of food and agribusiness chains at the University of São Paulo (USP) and Fundação Getulio Vargas (FGV). Founder of Harven Agribusiness School in Brazil. The views don't necessarily reflect those of China Daily.

Fonte: Prof. Dr. Marcos Fava Neves com base em Financial Times.

# Evolução no Cultivo de Grãos: Área Plantada, Produção e Produtividade



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Conab (\*boletim de maio de 2023).

\*2ª Safra: Culturas de 2ª e 3ª Safra + Culturas de Inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale)

## Quais Produtos mais Exportamos e para Quem (US\$ milhões)?

º	Produtos	2002	2012	2022
1	 Complexo Soja	6.003	26.107	48.944
2	 Carnes	3.190	15.704	25.670
3	 Produtos Florestais	4.264	9.065	16.492
5	 Cereais, Farinhas e Preparações	321	6.662	14.455
4	 Complexo Sucroalcooleiro	2.280	15.044	12.788
6	 Café	1.384	6.460	9.243
7	 Fibras e Produtos Têxteis	856	2.612	4.168
8	 Fumo e Seus Produtos	1.007	3.256	2.451
9	 Sucos	1.095	2.451	2.234
10	 Couros, Produtos de Couro e Peleteria	2.327	2.622	1.697
11	 Outros	2.084	5.765	20.949
	<b>Total</b>	<b>24.811</b>	<b>95.748</b>	<b>159.091</b>

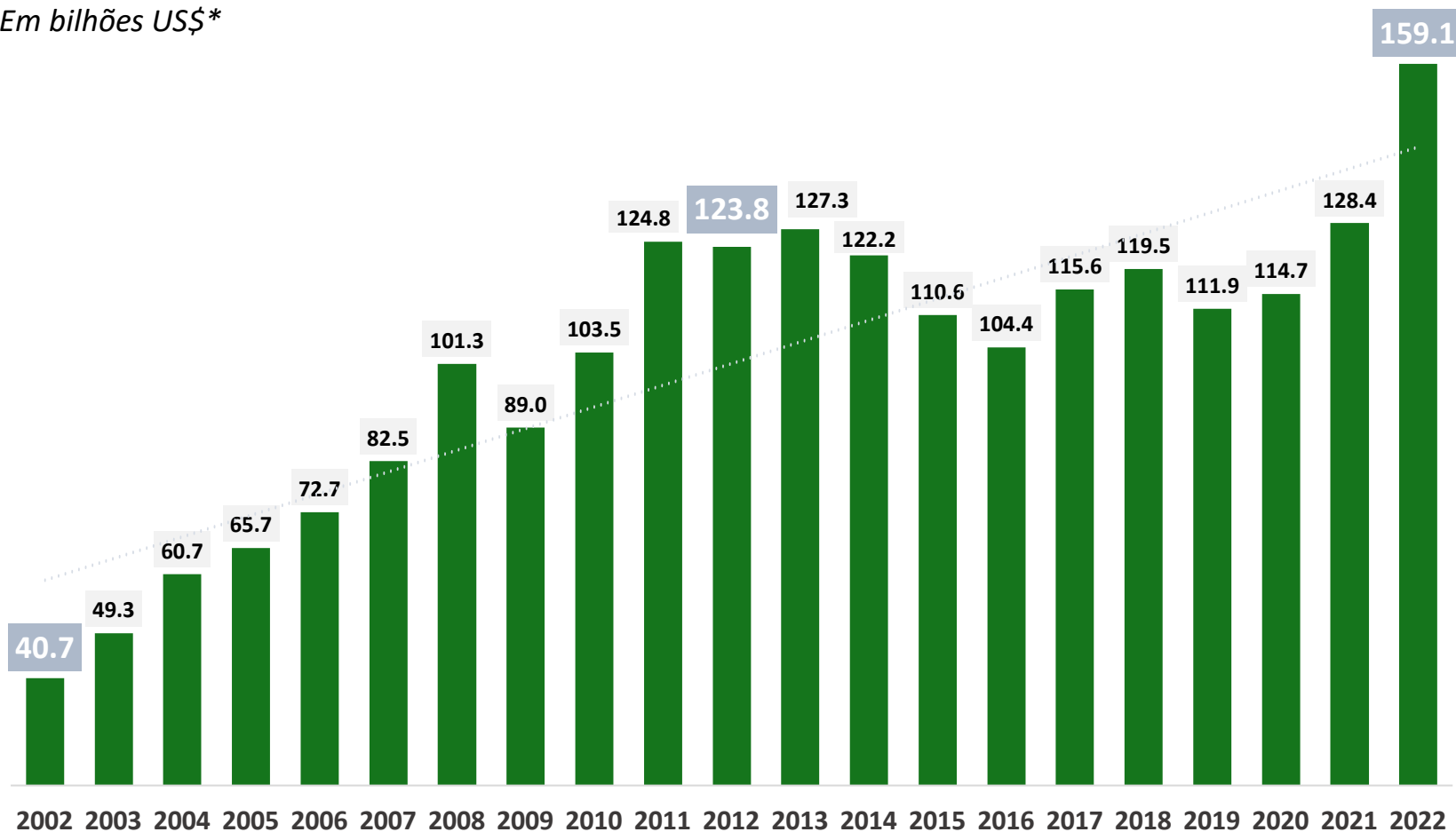
º	Países	2002	2012	2022
1	 China	1.356	17.974	50.787
2	 União Europeia	8.334	20.786	25.754
3	 Estados Unidos	4.133	7.027	10.502
4	 Japão	992	3.537	4.219
5	 Tailândia	133	1.454	3.217
6	 Coréia do Sul	367	2.195	3.189
7	 Vietnã	19	762	3.172
8	 Índia	201	971	2.968
9	 Indonésia	159	1.381	2.947
10	 Arábia Saudita	409	2.447	2.719
11	 Turquia	64	500	2.420
12	 Egito	267	2.156	2.272
13	 Emirados Árabes Unidos	247	1.623	2.272
14	 Bangladesh	40	689	2.254
15	 México	184	322	2.249

Fonte: Secex/ME e MAPA. **Elaboração:** Prof. Dr. Marcos Fava Neves. Atualização de Jan/23.

# Nos últimos 20 anos, as exportações acumuladas do agro brasileiro somam mais de US\$ 2,1 trilhões

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO AGRONEGÓCIO

Em bilhões US\$\*

















Ano	Exportações	Exportações Acumuladas
2002	40,70	40,70
2007	82,47	371,58
2012	123,77	913,93
2017	115,59	1.494,02
2022	159,09	2.127,60
<b>Total</b>	<b>290,9%</b>	<b>5.127,5%</b>
<b>CAGR</b>	<b>7,0%</b>	<b>21,9%</b>

Fonte: preparado por Prof. Marcos Fava Neves com base em Agrostat (MAPA) e SECEX.

\*Valores corrigidos com base no United States Consumer Price Index (CPI) da U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS).



































































































# Exportações do Agro Brasileiro em 2022: R\$ 1,6 milhão por minuto!

#	PRODUTO   CATEGORIA				
		RECEITA TOTAL (bilhões de US\$)	RECEITA TOTAL* (bilhões de R\$)	RECEITA POR DIA (milhões de R\$)	RECEITA POR MINUTO (mil R\$)
1°	 Complexo Soja	48,9	259,2	710,1	492,8
2°	 Carnes	25,7	136,2	373,2	259,0
3°	 Produtos Florestais	16,5	87,5	239,6	166,3
4°	 Cereais, Farinhas e Preparações	14,5	76,9	210,5	146,1
5°	 Complexo Sucroalcooleiro	12,8	67,8	185,9	129,0
6°	 Café	9,2	49,8	133,6	92,7
7°	 Fibras e Produtos Têxteis	4,2	22,3	61,0	42,3
8°	 Fumo e Seus Produtos	2,5	13,3	36,3	25,2
9°	 Sucos	2,2	11,7	31,9	22,2
10°	 Couros, Seus produtos e Peleteria	1,7	9,0	24,7	17,1
-	Outros	20,9	110,8	303,5	210,6
-	 Agronegócio	159,10	843,2	2.310,2	1.603,2

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva com base em Mapa.

\*Considera um câmbio médio de R\$ 5,30 em 2022.

# Brasil: o Fornecedor Mundial Sustentável de Alimentos, Bioenergia e AgroProdutos

Produto	Posição na Produção Mundial			Posição nas Exportações Mundiais		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
 Soja						
 Açúcar						
 Café						
 Suco de Laranja						
 Carne Bovina						
 Carne de Frango						
 Milho						
 Celulose						
 Fumo						
 Laranja						
 Algodão						
 Carne Suína						
 Arroz						
 Trigo						

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA, FAO e IBA (2021). \*Atualização: 07/2023.

The Big Read Brazilian economy [+ Add to myFT](#)

## Can a new commodities boom revive Brazil?

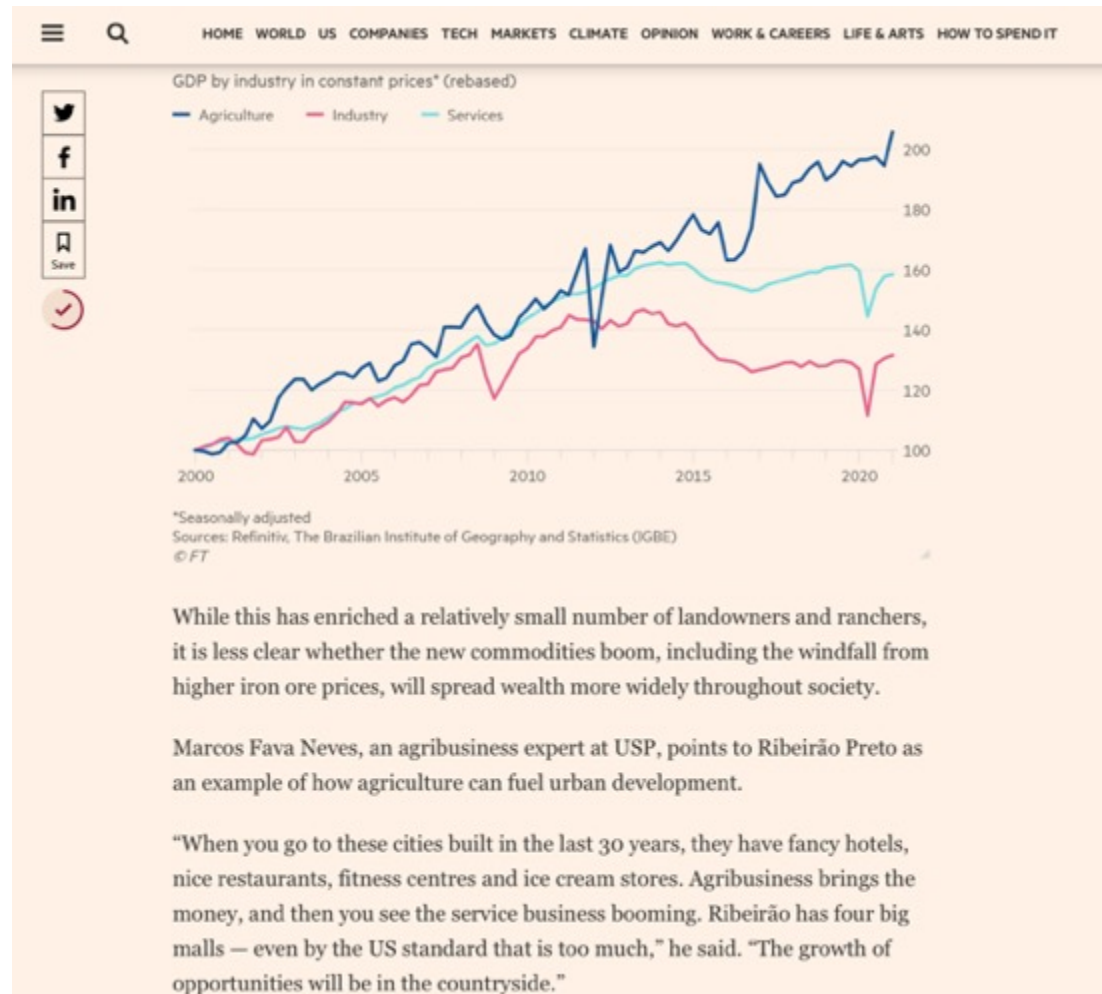
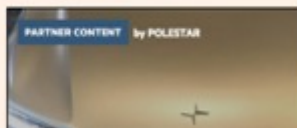
The country has become one of the leading producers of foodstuffs, but traditional manufacturing is in steep decline



Michael Pooler in São Bernardo do Campo and Bryan Harris in Ribeirão Preto 8 HOURS AGO



Brazilian economy updates





**O negócio de grãos e  
agroprodutos cresce no  
mundo? Como será a  
próxima década?**





# Panorama Geral da Soja

## PRODUÇÃO (milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Brasil	86,2	155,0	163,0	40,2%	40,2%	▲ 89,1%
Estados Unidos	91,4	116,4	117,0	28,9%	69,1%	▲ 28,0%
Argentina	53,4	27,0	48,0	11,8%	80,9%	▼ -10,1%
China	12,4	20,3	20,5	5,1%	86,0%	▲ 65,3%
Índia	9,5	12,0	12,0	3,0%	88,9%	▲ 26,3%
* Outros	30,3	39,7	44,8	11,1%	100,0%	▲ 47,9%
Total Mundial	283,2	370,4	405,3	100,0%	*	▲ 43,1%

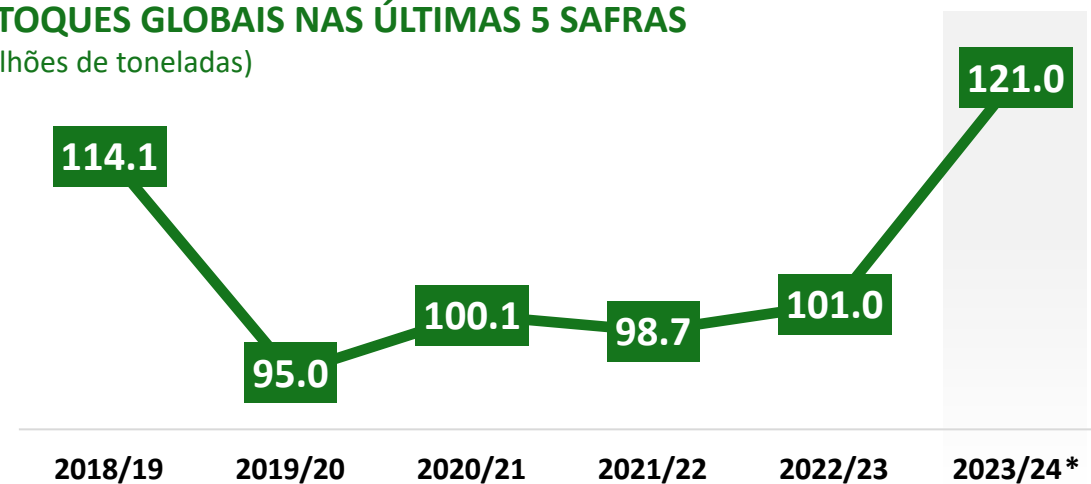
## EXPORTAÇÃO (milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Brasil	46,8	93,0	96,5	57,0%	57,0%	▲ 106,2%
Estados Unidos	44,6	54,8	50,3	29,7%	86,7%	▲ 12,8%
Paraguai	4,8	5,7	5,9	3,5%	90,2%	▲ 22,9%
Argentina	7,8	3,3	4,6	2,7%	92,9%	▼ -41,0%
Canadá	3,5	4,5	4,5	2,7%	95,6%	▲ 28,6%
* Outros	5,3	7,1	7,5	4,4%	100,0%	▲ 41,5%
Total Mundial	112,8	168,4	169,3	100,0%	*	▲ 50,1%

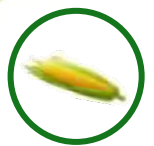
## ESTOQUES (milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Brasil	20,8	33,1	40,3	33,3%	33,3%	▲ 93,8%
China	14,0	35,8	38,2	31,6%	64,9%	▲ 172,9%
Argentina	21,7	18,2	23,7	19,6%	84,5%	▲ 9,2%
Estados Unidos	2,5	5,8	8,1	6,7%	91,2%	▲ 224,0%
União Europeia	1,3	1,5	1,8	1,5%	92,6%	▲ 38,5%
* Outros	3,7	6,6	9,1	7,4%	100,0%	▲ 140,5%
Total Mundial	64,0	101,0	121,0	100,0%	*	▲ 89,1%

## ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS 5 SAFRAS (milhões de toneladas)



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \*Atualização em 12/07/2023.



# Panorama Geral do Milho

## PRODUÇÃO

(milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Estados Unidos	351,3	348,8	389,1	31,8%	31,8%	▲ 10,8%
China	248,4	277,2	280,0	22,9%	54,6%	▲ 12,7%
Brasil	<b>80,0</b>	<b>130,0</b>	<b>129,0</b>	<b>10,5%</b>	<b>65,2%</b>	▲ 61,3%
União Europeia	64,9	53,0	63,4	5,2%	70,4%	▼ -2,3%
Argentina	26,0	37,0	54,0	4,4%	74,8%	▲ 107,7%
* Outros	256,7	304,2	307,8	25,2%	100,0%	▲ 20,4%
Total Mundial	<b>1.027,3</b>	<b>1.150,2</b>	<b>1.224,5</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 19,2%

## EXPORTAÇÃO

(milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Brasil	<b>21,0</b>	<b>54,0</b>	<b>58,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>29,8%</b>	▲ 176,2%
Estados Unidos	48,8	46,0	54,0	27,7%	57,5%	▲ 10,7%
Argentina	17,1	26,5	33,5	17,2%	74,7%	▲ 95,9%
Ucrânia	20,0	25,5	19,5	10,0%	84,7%	▼ -2,5%
Rússia	4,2	4,1	4,2	2,2%	86,8%	■ 0,0%
* Outros	20,4	22,8	25,7	13,2%	100,0%	▲ 26,0%
Total Mundial	<b>131,5</b>	<b>178,9</b>	<b>194,9</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 48,2%

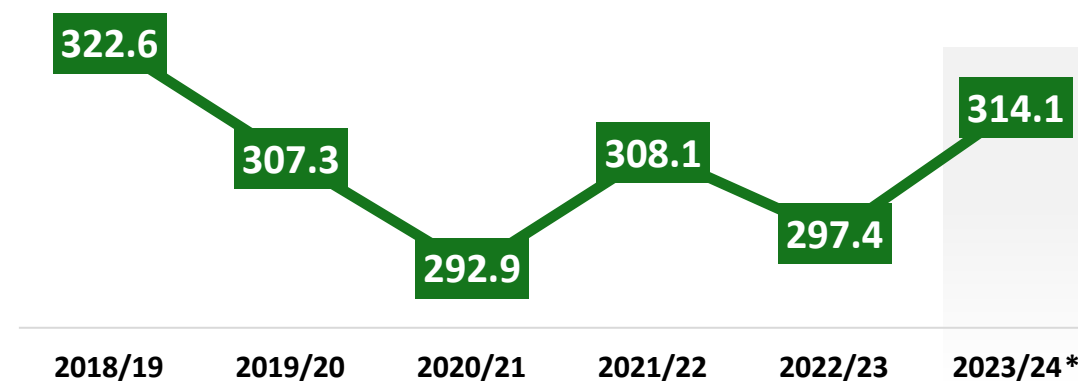
## ESTOQUES

(milhões de t)

	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
China	123,6	205,3	204,3	65,0%	65,0%	▲ 65,3%
Estados Unidos	31,3	36,0	57,5	18,3%	83,3%	▲ 83,7%
União Europeia	6,9	7,5	7,4	2,4%	85,7%	▲ 7,2%
Brasil	<b>14,0</b>	<b>8,0</b>	<b>6,7</b>	<b>2,1%</b>	<b>87,8%</b>	▼ -52,1%
Coreia do Sul	1,9	1,9	1,9	0,6%	88,4%	■ 0,0%
* Outros	36,9	38,7	36,3	11,6%	100,0%	▼ -1,6%
<b>Total Mundial</b>	<b>214,6</b>	<b>297,4</b>	<b>314,1</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 46,4%

## ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS 5 SAFRAS

(milhões de toneladas)



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \*Atualização em 12/07/2023.



# Panorama Geral do Algodão

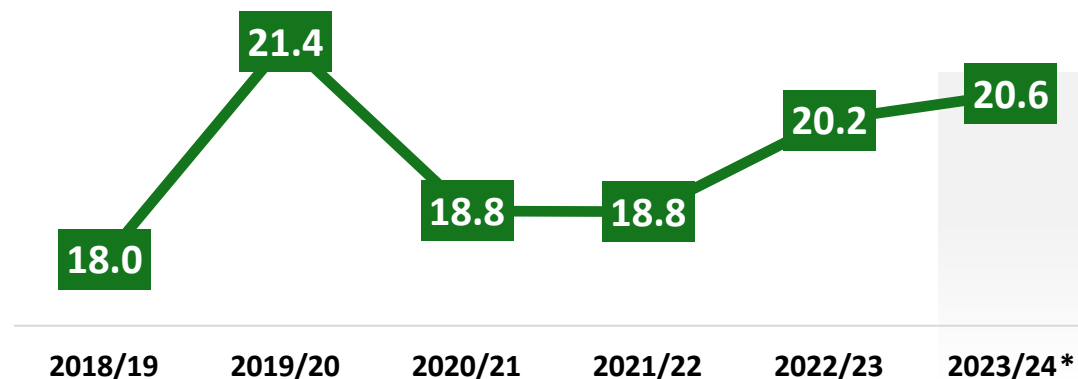
PRODUÇÃO (milhões de t)	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
China	7,1	6,7	5,9	23,2%	23,2%	▼ -16,9%
Índia	6,8	5,3	5,5	21,7%	44,9%	▼ -19,1%
Estados Unidos	2,8	3,2	3,6	14,2%	59,1%	▲ 28,6%
<b>Brasil</b>	<b>1,7</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>11,4%</b>	<b>70,5%</b>	<b>▲ 70,6%</b>
Paquistão	2,0	0,8	1,4	5,5%	76,0%	▼ -30,0%
* Outros	6,9	6,2	6,2	24,0%	100,0%	▼ -11,6%
<b>Total Mundial</b>	<b>26,2</b>	<b>25,3</b>	<b>25,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>*</b>	<b>▼ -3,1%</b>

ESTOQUES (milhões de t)	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
China	13,7	8,6	8,4	40,8%	40,8%	▼ -38,7%
<b>Brasil</b>	<b>1,6</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>17,0%</b>	<b>57,8%</b>	<b>▲ 118,8%</b>
Índia	1,9	2,3	2,6	12,6%	70,4%	▲ 36,8%
Austrália	0,4	0,9	0,9	4,4%	74,8%	▲ 125,0%
Estados Unidos	0,5	0,8	0,8	3,9%	78,6%	▲ 60,0%
* Outros	4,1	4,4	4,4	21,4%	100,0%	▲ 7,3%
<b>Total Mundial</b>	<b>22,1</b>	<b>20,2</b>	<b>20,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>*</b>	<b>▼ -6,8%</b>

EXPORTAÇÃO (milhões de t)	2013/14	2022/23	2023/24 Julho*	Share	Share Acumula do	23/24 x 13/14
Estados Unidos	2,3	2,7	3,0	31,6%	31,6%	▲ 30,4%
<b>Brasil</b>	<b>0,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>22,1%</b>	<b>53,7%</b>	<b>▲ 320,0%</b>
Austrália	1,1	1,4	1,3	13,7%	67,4%	▲ 18,2%
Índia	2,0	0,3	0,5	5,3%	72,6%	▼ -75,0%
Benin	0,1	0,3	0,3	3,2%	75,8%	▲ 200,0%
* Outros	3,0	2,1	2,4	24,2%	100,0%	▼ -23,3%
<b>Total Mundial</b>	<b>9,0</b>	<b>8,3</b>	<b>9,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>*</b>	<b>▲ 5,6%</b>

## ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS 5 SAFRAS

(milhões de toneladas)



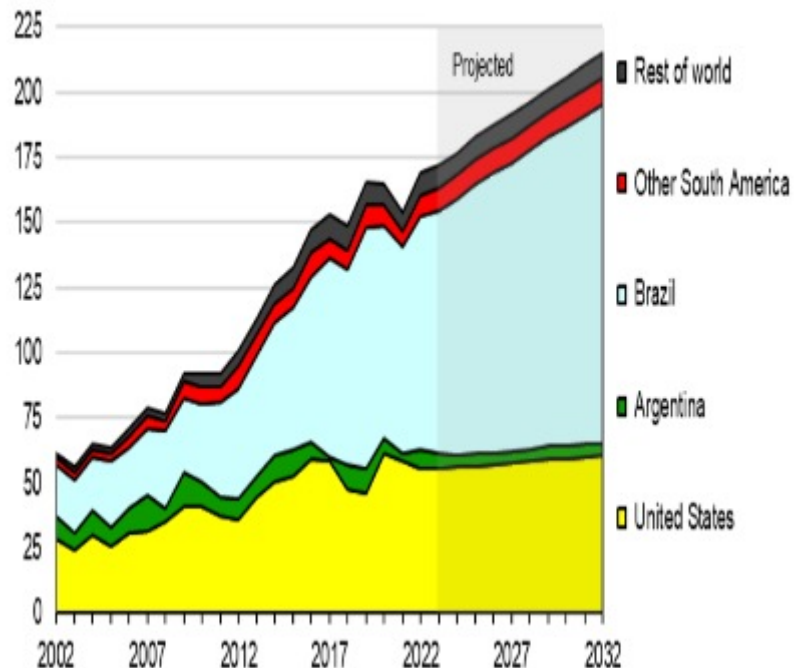
Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \*Atualização em 12/07/2023.

# Projeções para Exportações de Soja, Milho e Algodão até 2032



## EXPORTAÇÕES DE SOJA

Em milhões de toneladas



Exportações

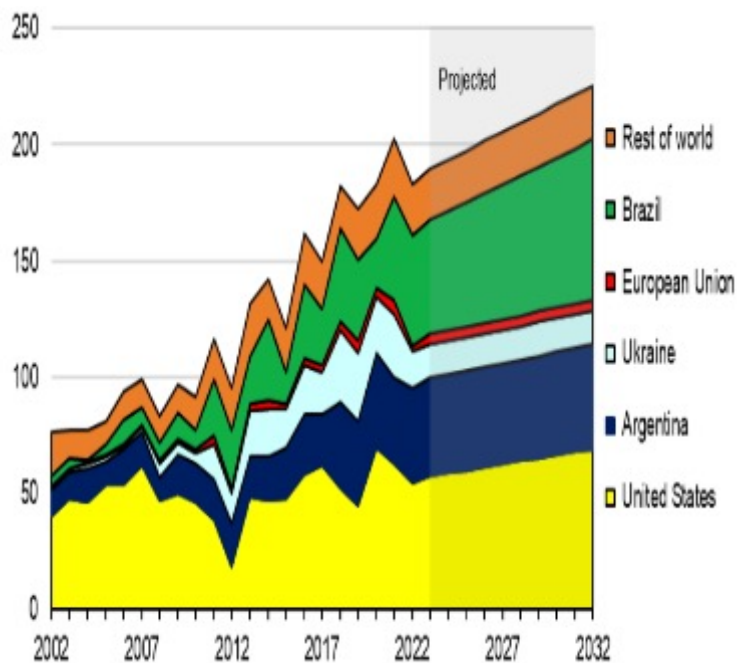


2032/33: 61%



## EXPORTAÇÕES DE MILHO

Em milhões de toneladas



Exportações

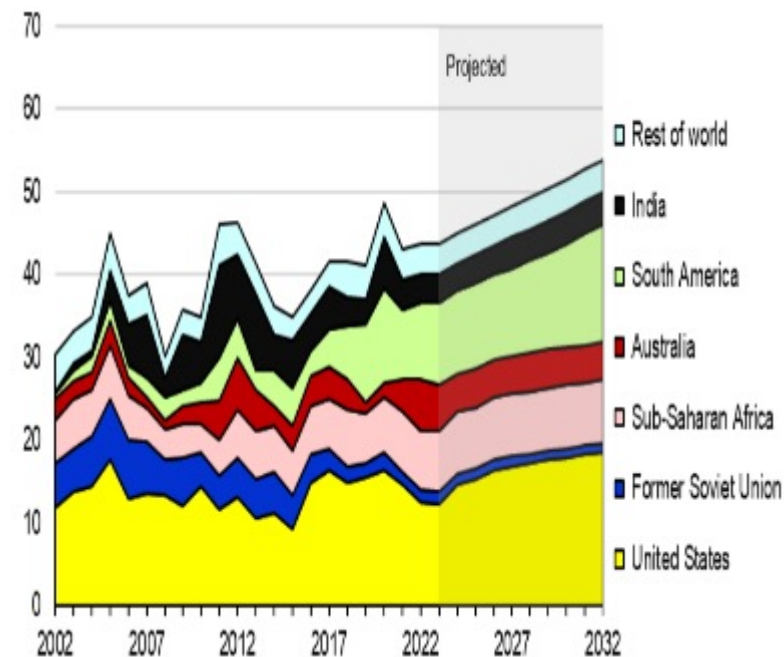


2032/33: 31%



## EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

Em milhões de toneladas



Exportações



2032/33: 25%

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA.

doutoragro



2.626 Publicações 71,1 mil Seguidores 923 Seguindo

Marcos Fava Neves

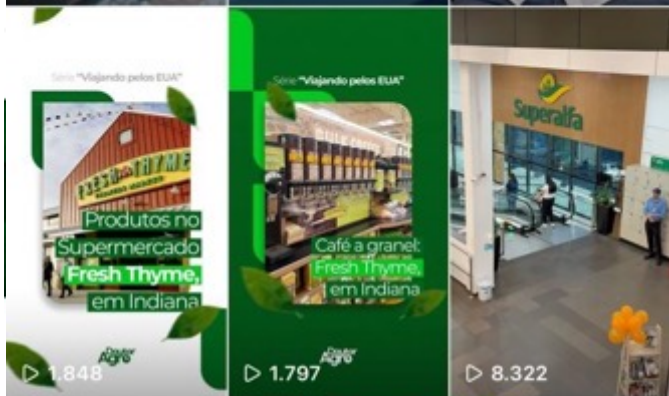
Figura pública

Planejamento Estratégico e Agronegócio

Professor @fearpusp @fgv.official @harvenschool

Link do Vídeo IFAMA 2023

Ver tradução





**O negócio de carnes  
aumenta também?**



# Panorama Geral da Carne Bovina

## PRODUÇÃO

(milhões de ton.)

	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2022 x 2012
Estados Unidos	11,75	12,26	12,20	20,6%	20,6%	▲ 3,8%
Brasil	<b>10,00</b>	<b>9,97</b>	<b>10,57</b>	<b>17,9%</b>	<b>38,5%</b>	▲ 5,7%
China	6,13	6,44	7,40	12,5%	51,0%	▲ 20,7%
União Europeia	7,39	7,07	6,70	11,3%	62,3%	▼ -9,3%
Índia	3,80	4,24	4,44	7,5%	69,9%	▲ 16,8%
* Outros	18,84	17,83	17,83	30,1%	100,0%	▼ -5,4%
Total Mundial	<b>57,91</b>	<b>57,81</b>	<b>59,14</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 2,1%

## IMPORTAÇÃO

(milhões de ton.)

	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2022 x 2012
China	0,38	1,37	3,50	33,9%	33,9%	▲ 821,1%
Estados Unidos	1,02	1,36	1,59	15,4%	49,3%	▲ 55,9%
Japão	0,74	0,84	0,78	7,6%	56,8%	▲ 5,4%
Coreia do Sul	0,33	0,51	0,59	5,7%	62,5%	▲ 78,8%
União Europeia	0,24	0,42	0,42	4,1%	66,6%	▲ 75,0%
* Outros	3,97	3,82	3,45	33,4%	100,0%	▼ -13,1%
Total Mundial	<b>6,68</b>	<b>8,32</b>	<b>10,33</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 54,6%

## EXPORTAÇÃO

(milhões de ton.)

	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2022 x 2012
Brasil	<b>1,80</b>	<b>2,02</b>	<b>3,01</b>	<b>24,9%</b>	<b>24,9%</b>	▲ 67,2%
Índia	1,71	1,51	1,47	12,2%	37,1%	▼ -14,0%
Austrália	1,52	1,58	1,40	11,6%	48,7%	▼ -7,9%
Estados Unidos	1,17	1,43	1,42	11,8%	60,5%	▲ 21,4%
Argentina	0,18	0,50	0,79	6,5%	67,0%	▲ 338,9%
* Outros	2,36	3,60	3,98	33,0%	100,0%	▲ 68,6%
Total Mundial	<b>8,74</b>	<b>10,64</b>	<b>12,07</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 38,1%

## CONSUMO

(milhões de ton.)

	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2022 x 2012
Estados Unidos	11,61	12,18	12,40	21,6%	21,6%	▲ 6,8%
China	6,47	7,81	10,88	18,9%	40,5%	▲ 68,2%
Brasil	<b>7,82</b>	<b>8,00</b>	<b>7,62</b>	<b>13,3%</b>	<b>53,8%</b>	▼ -2,6%
União Europeia	7,54	6,75	6,49	11,3%	65,1%	▼ -13,9%
Índia	2,09	2,73	2,96	5,2%	70,2%	▲ 41,6%
* Outros	20,33	18,02	17,10	29,8%	100,0%	▼ -15,9%
Total Mundial	<b>55,86</b>	<b>55,49</b>	<b>57,45</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 2,8%

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \* Projeção de 12/04/2023.



# Panorama Geral da Carne de Frango

## PRODUÇÃO (milhões de ton.)

	2012/13	2017/18	2022/23 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
Estados Unidos	16,98	18,94	21,30	20,7%	20,7%	▲ 25,4%
Brasil	<b>12,31</b>	<b>13,61</b>	<b>14,87</b>	<b>14,5%</b>	<b>35,2%</b>	▲ 20,8%
China	13,35	11,60	14,30	13,9%	49,1%	▲ 7,1%
União Europeia	10,05	10,33	11,00	10,7%	59,8%	▲ 9,5%
Rússia	3,63	4,68	4,87	4,7%	64,6%	▲ 34,2%
* Outros	28,07	31,95	36,40	35,4%	100,0%	▲ 29,7%
Total Mundial	<b>84,39</b>	<b>91,11</b>	<b>102,74</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 21,7%

## EXPORTAÇÃO (milhões de ton.)

	2012/13	2017/18	2022/23 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
Brasil	<b>3,48</b>	<b>3,98</b>	<b>4,75</b>	<b>34,6%</b>	<b>34,6%</b>	▲ 36,5%
Estados Unidos	3,33	3,14	3,35	24,4%	59,0%	▲ 0,6%
União Europeia	1,08	1,89	1,69	12,3%	71,3%	▲ 56,5%
Tailândia	0,50	0,83	1,04	7,6%	78,9%	▲ 108,0%
China	0,42	0,35	0,53	3,9%	82,7%	▲ 26,2%
* Outros	1,47	1,97	2,37	17,3%	100,0%	▲ 61,2%
Total Mundial	<b>10,28</b>	<b>12,16</b>	<b>13,73</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 33,6%

## IMPORTAÇÃO (milhões de ton.)

	2012/13	2017/18	2022/23 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
Japão	0,85	1,06	1,10	9,8%	9,8%	▲ 29,4%
México	0,68	0,80	0,91	8,1%	17,9%	▲ 33,8%
Reino Unido	-	0,80	0,85	7,6%	25,5%	■ -
União Europeia	0,67	0,74	0,79	7,0%	32,5%	▲ 17,9%
China	0,24	0,31	0,75	6,7%	39,2%	▲ 212,5%
* Outros	6,28	6,39	6,83	60,8%	100,0%	▲ 8,8%
Total Mundial	<b>8,72</b>	<b>10,10</b>	<b>11,23</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 28,8%

## CONSUMO (milhões de ton.)

	2012/13	2017/18	2022/23 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
Estados Unidos	13,69	15,83	17,99	17,8%	17,8%	▲ 31,4%
China	13,17	11,48	14,51	14,4%	32,2%	▲ 10,2%
União Europeia	9,64	9,18	10,10	10,0%	42,2%	▲ 4,8%
Brasil	<b>8,83</b>	<b>9,64</b>	<b>10,13</b>	<b>10,0%</b>	<b>52,2%</b>	▲ 14,7%
México	3,58	4,20	4,95	4,9%	57,1%	▲ 38,3%
* Outros	33,99	38,66	43,25	42,9%	100,0%	▲ 28,0%
Total Mundial	<b>82,90</b>	<b>88,99</b>	<b>100,93</b>	<b>100,0%</b>	*	▲ 21,7%

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \* Projeção de 12/04/2023.





# Panorama Geral da Carne Suína

PRODUÇÃO (milhões de ton.)	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
China	56,18	54,04	55,50	48,5%	48,5%	▼ -1,2%
União Europeia	22,36	23,16	21,75	19,0%	67,6%	▲ -2,7%
Estados Unidos	10,52	11,94	12,42	10,9%	78,4%	▲ 18,1%
Brasil	<b>3,33</b>	<b>3,76</b>	<b>4,42</b>	<b>3,9%</b>	<b>82,3%</b>	▲ 32,7%
Canadá	1,82	1,95	2,00	1,7%	84,0%	▲ 9,9%
* Outros	15,06	17,07	18,24	16,0%	100,0%	▲ 21,1%
Total Mundial	<b>109,27</b>	<b>111,92</b>	<b>114,33</b>	100,0%	*	▲ 4,6%

IMPORTAÇÃO (milhões de ton.)	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
China	0,73	1,46	2,20	22,3%	22,3%	▲ 201,4%
Japão	1,22	1,48	1,47	14,9%	37,1%	▲ 20,5%
México	0,65	0,97	1,27	12,9%	50,0%	▲ 95,4%
Reino Unido	-	0,96	0,86	8,7%	58,7%	■ -
Coreia do Sul	0,39	0,75	0,72	7,3%	66,0%	▲ 84,6%
* Outros	3,20	2,92	3,36	34,0%	100,0%	▲ 5,0%
Total Mundial	<b>6,19</b>	<b>8,54</b>	<b>9,88</b>	100,0%	*	▲ 59,6%

EXPORTAÇÃO (milhões de ton.)	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
União Europeia	2,18	3,67	3,75	35,4%	35,4%	▲ 72,0%
Estados Unidos	2,26	2,67	2,89	27,3%	62,8%	▲ 27,9%
Canadá	1,19	1,28	1,36	12,9%	75,6%	▲ 14,3%
Brasil	<b>0,57</b>	<b>0,72</b>	<b>1,39</b>	<b>13,1%</b>	<b>88,8%</b>	▲ 143,9%
México	0,11	0,18	0,26	2,5%	91,2%	▲ 136,4%
* Outros	0,56	0,85	0,93	8,8%	100,0%	▲ 66,1%
Total Mundial	<b>6,87</b>	<b>9,37</b>	<b>10,58</b>	100,0%	*	▲ 54,0%

CONSUMO (milhões de ton.)	2013	2018	2023 Abril*	Share	Share Acumula do	2023 x 2013
China	56,67	55,29	57,57	50,7%	50,7%	▲ 1,6%
União Europeia	20,20	19,65	18,12	15,9%	66,6%	▼ -10,3%
Estados Unidos	8,66	9,75	9,99	8,8%	75,4%	▲ 15,4%
Rússia	3,21	3,20	3,75	3,3%	78,7%	▲ 16,8%
Brasil	<b>2,77</b>	<b>3,04</b>	<b>3,04</b>	<b>2,7%</b>	<b>81,4%</b>	▲ 9,7%
* Outros	17,08	20,11	21,19	18,6%	100,0%	▲ 24,1%
Total Mundial	<b>108,59</b>	<b>111,04</b>	<b>113,66</b>	100,0%	*	▲ 4,7%

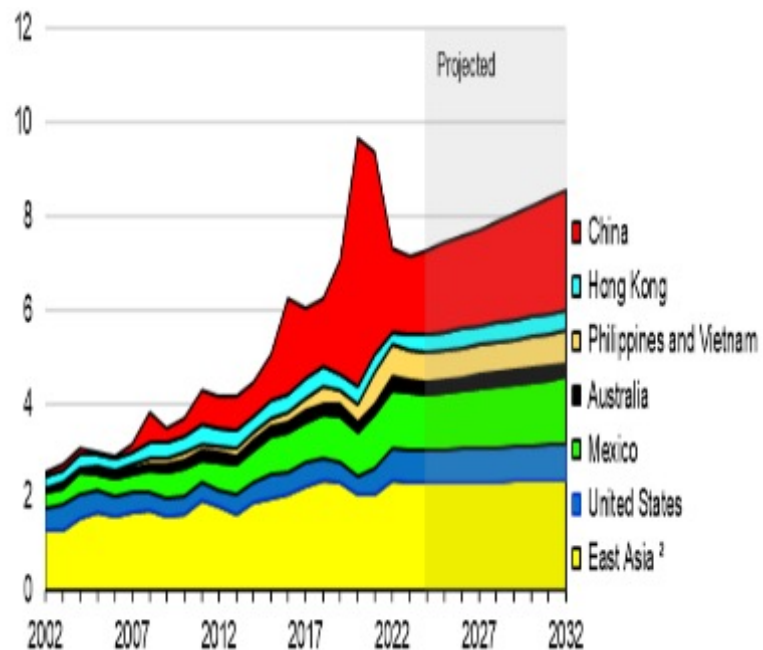
Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. \*Projeção de 12/04/2023.

# Projeções para Importações de Carnes até 2032



## IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Em milhões de toneladas



Exports

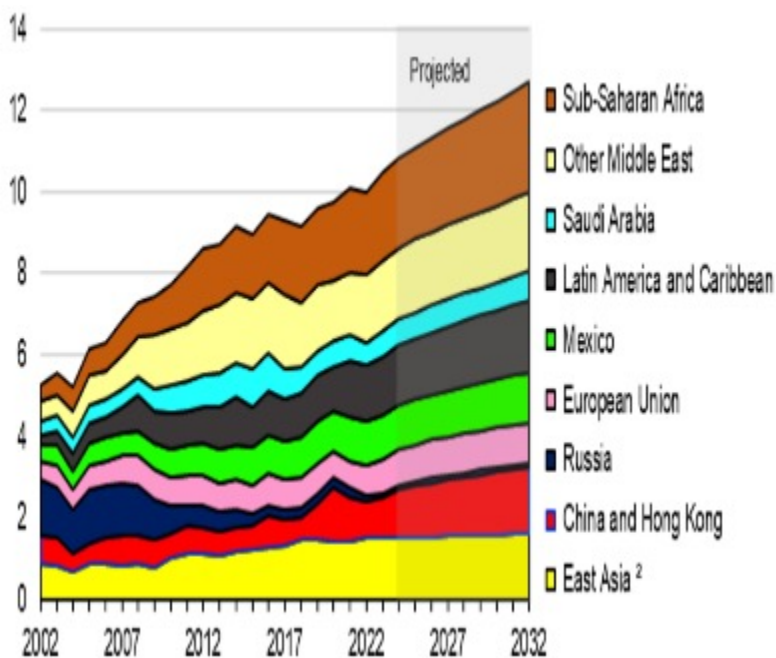


2032/33: 15%



## IMPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Em milhões de toneladas



Exports

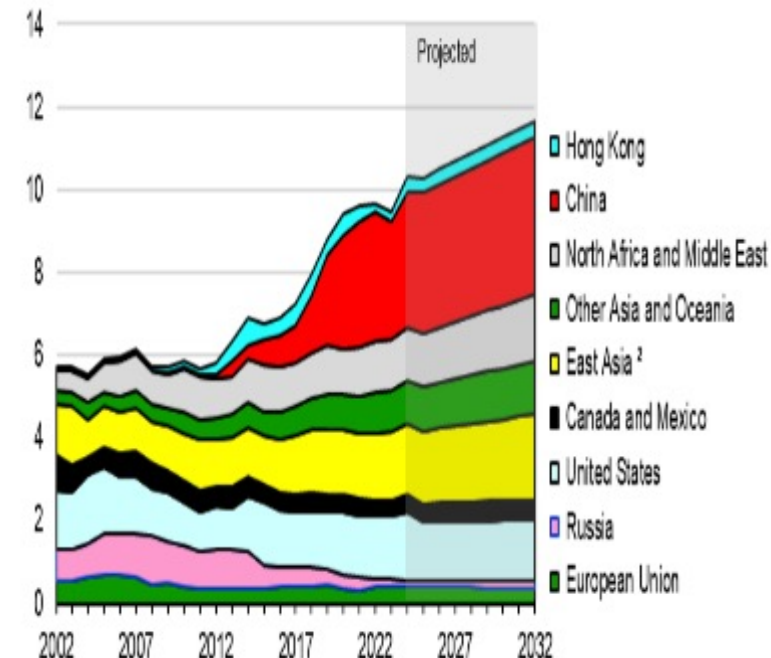


2032/33: 36%



## IMPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Em milhões de toneladas



Exports



2032/33: 29%

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA.



**Biocombustíveis  
representam oportunidades  
ao agro?**

# Viva os Biocombustíveis!



THE TIMES OF INDIA

### India to launch 20% ethanol-mixed gasoline in some parts from April: Report

Reuters / May 18, 2022, 19:12 IST

NEW DELHI: India plans to introduce 20% ethanol blending with gasoline in some parts of the country from April next year, a source familiar with the plan said, although the government plans a nationwide roll out from 2025-26.

Hit hard by rising oil prices, India has expedited efforts to boost local output of oil and a transition to alternative fuels to cut its import bill.

REUTERS

### Indonesia sees B40 biodiesel mix absorbing extra 2.5 mln tonnes of palm oil

Reuters

Palm oil fresh fruit bunches are seen at the collector site before being transported to CPO factories in Pekanbaru, Riau province, Indonesia, April 27, 2022. REUTERS/Willy Kumriawan

**biofuels international**

Providing Performing Technologies for Biofuel Industry

Home News Features Magazine Events Videos Resources Free Newsletter About

JUL 21, 2022

### Addressing the big questions regarding HVO

Over the past few years, HVO (hydrotreated vegetable oil) has taken the world of biofuels by storm. The acronym is somewhat of a misnomer, since the feedstock slate goes well beyond the edible veg oils (soybean, palm, rapeseed, etc). It refers more generally to the hydro-processing of lipids to produce bio-based hydrocarbons (bio-HC), "drop-in" molecules highly compatible with the incumbent fossil fuels. The acronym HVO tends to be used for both the diesel grade and the technology itself; to avoid confusion, I prefer to reserve the word for the technology, and refer to the diesel product as Renewable Diesel (RD) and to the jet fraction as Sustainable Aviation Fuel (SAF).

REUTERS

### FRENCH ETHANOL FUEL SALES ROSE 13% IN 2022 ON E85 JUMP - PRODUCERS

1/24/2023

Listen to article: 2 minutes

PARIS, Jan 24 (Reuters) - French ethanol sales rose 13% in 2022 as consumers looking to limit fuel spending increasingly turned to cheaper gasoline containing up to 85% ethanol, a trend that should continue this year, producers said on Tuesday.

Total ethanol sales reached 1.47 million cubic metres, up from 1.30 million in 2021. Sales of E85 rose nearly 83% to 854,000 cubic metres.

"Last year's success is linked to rising concern about the war in Ukraine that made prices of fuel soar, and the fact that flex-fuel kit makers were able to meet the extra demand," Sylvain Demoures, secretary general of France's ethanol and alcohol producers group SNPAA, said.

Ethanol fuel in France is made using cereal or sugar beet crops.



## Latam pousa no Brasil sua primeira aeronave com combustível sustentável

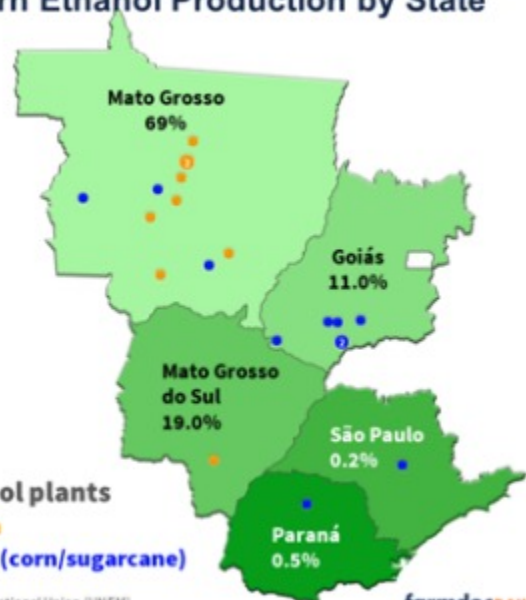
Publicado em 17/07/2023 às 14h15



nova aeronave A320neo incorporada à frota da Latam Airlines, após voo da fábrica da Airbus em Toulouse (França) para Fortaleza (Ceará) utilizando 30% de SAF de óleo de cozinha usado

### Figure 3. Forecast for Brazilian Corn Ethanol Production by State (2023/2024 season)

6 Billion Liters



Ethanol plants

● Corn

● Flex (corn/sugarcane)

ILLINOIS

Source: Corn Ethanol National Union (UNEM)

farmdocDAILY

## Brasil

**Energia** Parado na Casa Civil, programa 'Combustível do Futuro' promete tornar produção álcool negativa em emissão de carbono

# PL eleva mistura de etanol a 30% e impõe meta à aviação

Merillo Camarettto  
De Brasília

O projeto de lei que implementa o programa "Combustível do Futuro" propõe uma elevação para até 30% da mistura de etanol à gasolina. Também estabelece metas para a oferta de diesel verde no país e para a redução de emissões das companhias aéreas no período entre 2027 e 2037.

A ideia central é integrar os compromissos de descarbonização dos programas RenovaBio e Rota 2030. O primeiro visa a expansão da produção nacional de biocombustíveis e o segundo incentiva o setor automobilístico a investir em pesquisa e desenvolvimento visando, entre outras coisas, a redução de emissões.

Em análise na Casa Civil há um mês, o texto altera os limites da mistura de etanol à gasolina. O intervalo atual está entre 18% a 27,5% e a proposta o eleva para 22% a 30%. A mudança permitiria um aumento do nível de octanagem da gasolina, o que é importante para que os motores rendam mais com menos queima.

No caso da aviação, a ideia é implementar um mandato para redução de emissões. A meta inicial, para 2027, seria de 1% de quebra, chegando a 10% em 2037. Para auxiliar o cumprimento desse compromisso, as companhias aéreas adotariam o uso do Combustível Sustentável de Aviação (SAF, na sigla em inglês).

A produção de SAF também seria viabilizada a partir da mistura de etanol ao querosene de aviação, de origem fóssil, utiliza-

do atualmente pelo setor.

Para reduzir as emissões dos veículos pesados, como caminhões e ônibus, o programa estipula metas de comercialização de diesel verde. Segundo o texto, pelo menos 1% da oferta nacional de diesel em 2027 deve ser da versão ecológica. Em 2037, o volume deverá ser de ao menos 3%.

O texto estabelece ainda o Marco Legal da Captura e Estocagem de Dióxido de Carbono. Trata-se da captação direta de CO2 durante a produção de etanol e o consequente armazenamento em reservatórios subterrâneos. Se viabilizado, o processo promete reduzir sensivelmente as emissões do setor, podendo, inclusive, torná-lo negativo em carbono em poucos anos.

Ao unificar os compromissos do RenovaBio e do Rota 2030, o programa reforçaria o conceito de descarbonização conhecido como "do poço à roda", que considera a redução de emissões desde a produção do combustível até movimentação dos veículos.

Hoje, o RenovaBio analisa o ciclo "do poço ao tanque", enquan-

to o Rota 2030 trabalha "do tanque à roda". No segundo modelo, os carros elétricos seriam classificados neutros em emissões, já que ele desconsidera, por exemplo, o eventual uso de eletricidade produzida em termelétricas a diesel. A pegada de carbono da mineração de lítio para a produção de baterias também deveria ser levada em consideração.

"Estudos já mostraram que um veículo elétrico da Tesla, na Alemanha, pode ter uma pegada de carbono maior do que um BMW com motor a combustão", explica Gonçalo Pereira, coordenador do Laboratório de Genômica e Bioenergia da Unicamp. Ele participou da elaboração do "Combustível do Futuro".

A minuta do projeto de lei estima que o uso do SAF aumentaria em até 2,1% do preço do litro do querosene de aviação para cada ponto percentual de redução das emissões. No caso do diesel verde, o preço na bomba subiria R\$ 0,04 para a oferta de 1% e até R\$ 0,11 para os 3% previstos para 2037.

"Resultado-se que tal estimativa foi realizada a partir das cotações atuais de SAF no mercado internacional, cujos volumes não refletem, ainda, os ganhos a serem adquiridos a partir da curva de aprendizado e do aumento da produção esperadas desses combustíveis. Com isso, aguarda-se, em 2027, impacto significativamente menor que o estimado", diz a minuta.

Técnicos do Ministério da Fazenda que participam das discussões têm se posicionado contra o projeto de lei. Um dos principais argumentos é de que a

pressão sobre a produção de etanol resultaria em aumento de preços, com efeito inflacionário.

Além disso, acreditam que a regulação do mercado de créditos de carbono será suficiente para later com que setores poluidores, como aviação, compensem emissões. Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) se reuniram ontem para buscar um consenso que permitisse envio do texto ao Congresso.

Na saída do encontro, Silveira afirmou que a reunião foi boa e que ele está "alinhado" ao colega. Segundo apurou o Valor, Haddad manifestou apoio aos principais pontos do programa e a expectativa é de que a pauta avance. Ele e Silveira se aproximaram quando o titular do MME emprestou apoio político ao processo de reestruturação dos combustíveis.

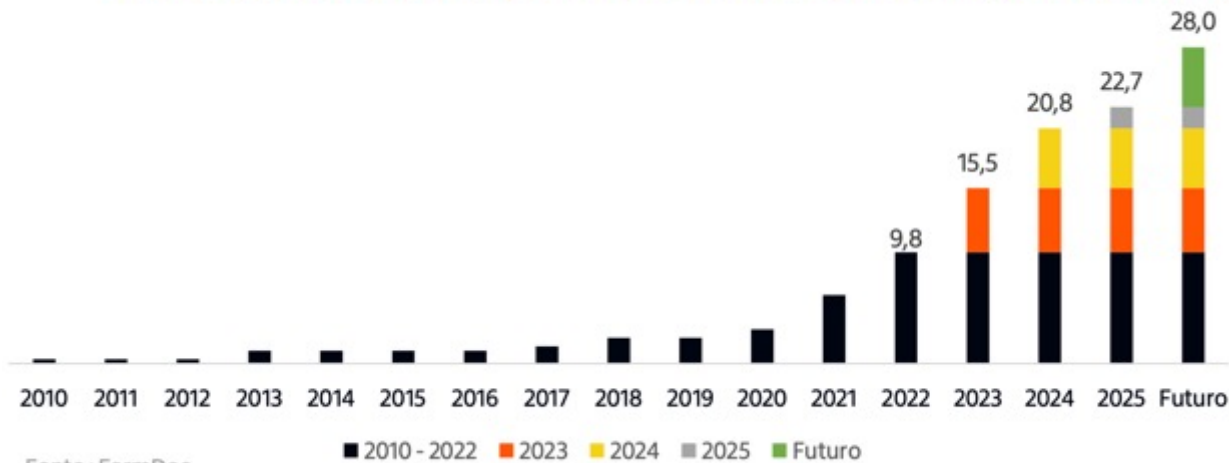
Guilherme Nolasco, presidente da União Nacional do Etanol de Milho (UNEM), disse que o aumento da mistura na gasolina para 30% adicionaria cerca de 1,4 bilhão de litros do combustível, demanda facilmente atendida. "Esse volume é o mesmo que vamos acrescentar na safra 2023/2024 em relação à anterior", disse ele.

Na sua avaliação, a produção do querosene verde de aviação acrescentaria outros 7 bilhões de litros até 2037, quantidade que ele vê como factível de ser atingida com todos os investimentos que a política irá incentivar. "Sem dúvida seria um processo 'ganha-ganha', com cumprimento dos compromissos internacionais do país e geração de emprego e renda", completou ele.

"Veículo elétrico da Tesla, na Alemanha, pode ter pegada de carbono maior do que um BMW a combustão"  
Gonçalo Pereira

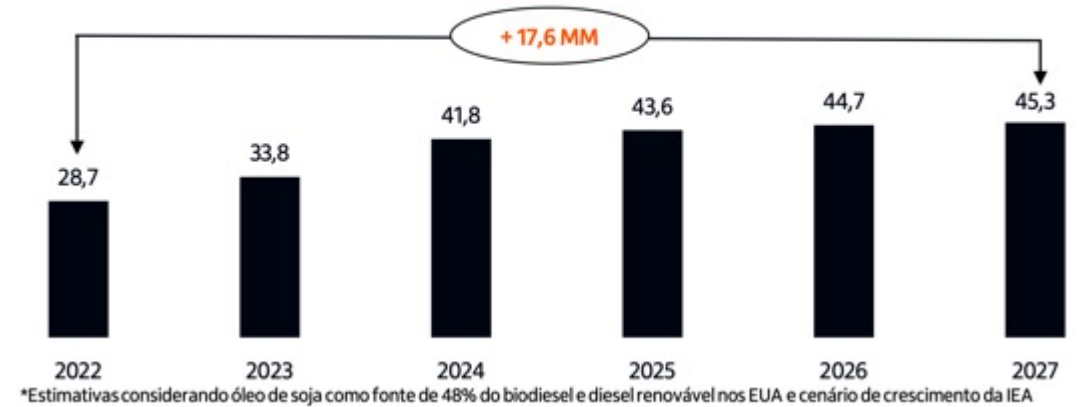
# Biodiesel e Diesel Renovável nos EUA e Impacto na Soja

Capacidade Anual de produção de Diesel Renovável nos EUA – (Bilhões de litros)



Fonte: FarmDoc

Consumo Estimado\* de Soja – Diesel de Biomassa – EUA – (MM tons)

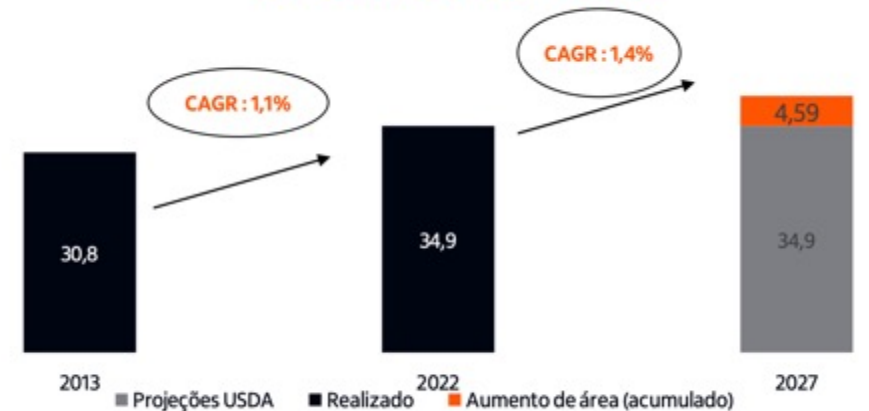


Produção de Biodiesel e Diesel Renovável nos EUA – (Bilhões de litros)



Fonte: IEA

Projeções de aumento de área para atender demanda adicional de soja para Biocombustíveis – EUA – (MM ha)

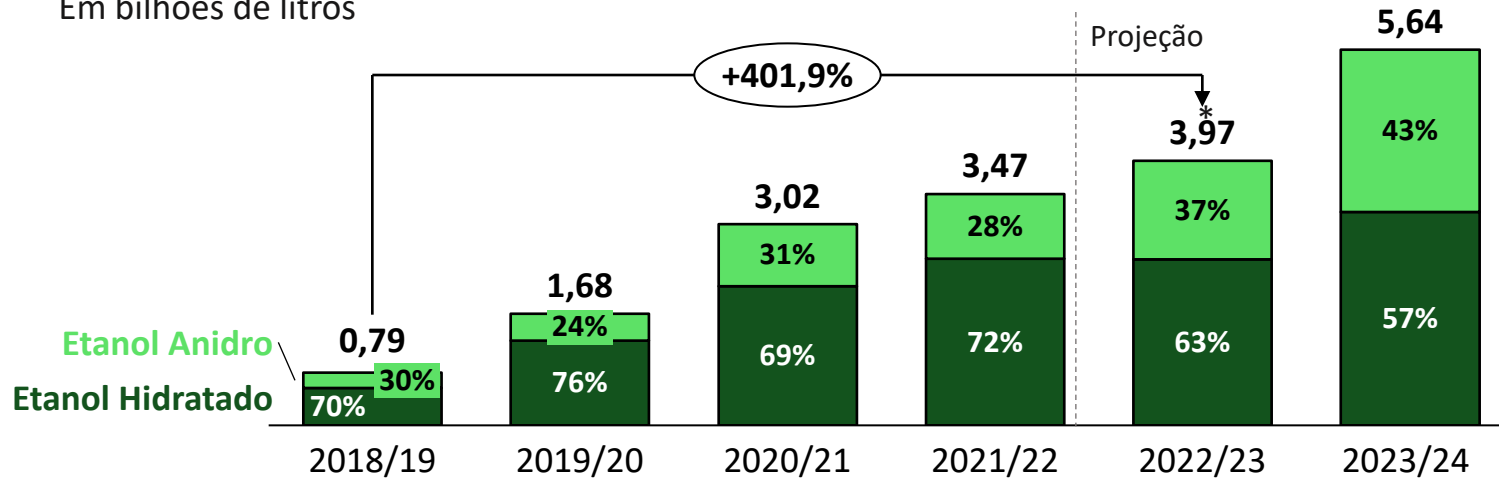


Fonte: Farmdoc, USDA, IEA, gráficos elaborados por ItauBBA.

# A produção de etanol de milho deve crescer mais de 40% em 2023/24

## PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO NO BRASIL

Em bilhões de litros



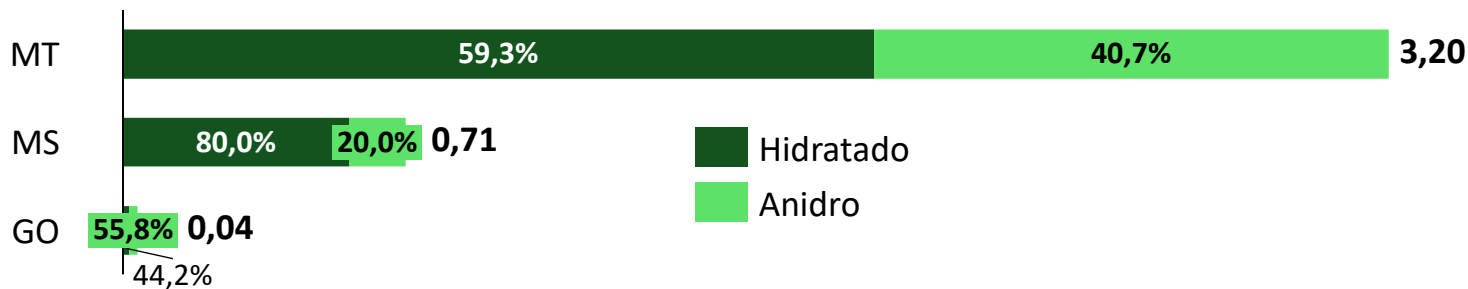
## CRESCIMENTO ENTRE 2018/19 – 2022/23

Absoluto | CAGR

Produção	401,9%   49,7%
Exportação	531,0%   58,5%
Consumo	348,0%   45,4%

## PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO NA SAFRA 2022/23

Principais estados produtores em bilhões de litros



**NOVACANA** Abril 2023

**Com mais uma usina prevista, produção de etanol de milho em MS deve crescer em 2023**

**NEWS** Abril 2023

**MS teve a segunda maior produção de etanol de milho do Brasil**

A produção correspondeu a 21,91% do volume de todo o País, conforme mostra o levantamento

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em EPE (2022).

# Fontes Renováveis de Energia: Baixando Custos, Autogerando, Construindo Margens e Créditos Carbono

**Especial Energia**

## Biomassa Vinhaça e esterco impulsionam o biogás e expectativa é chegar a 11 bilhões de m³ em 2030

### Produção do “pré-sal caipira” cresce 30%

**Origem do biogás**

Origem	Porcentagem
Vinhaça	70%
Esterco	30%

**1,8 bilhão** m³ de biogás produzido em 2022

**Biometano**



Google photovoltaic agriculture

greenhouse photovoltaic panels agricultural photovoltaic panels solar panels

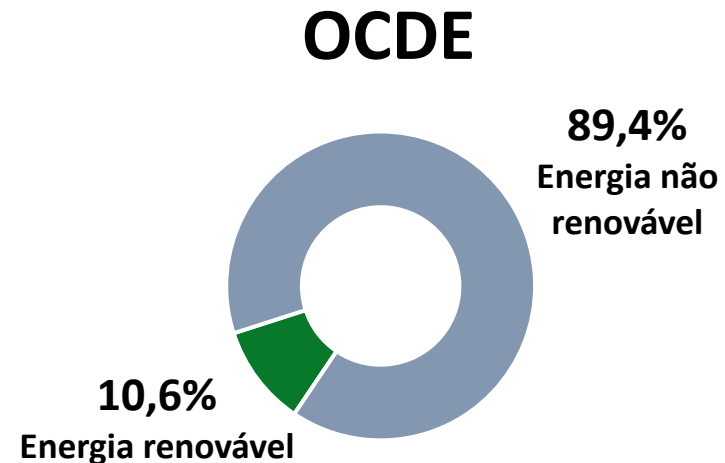
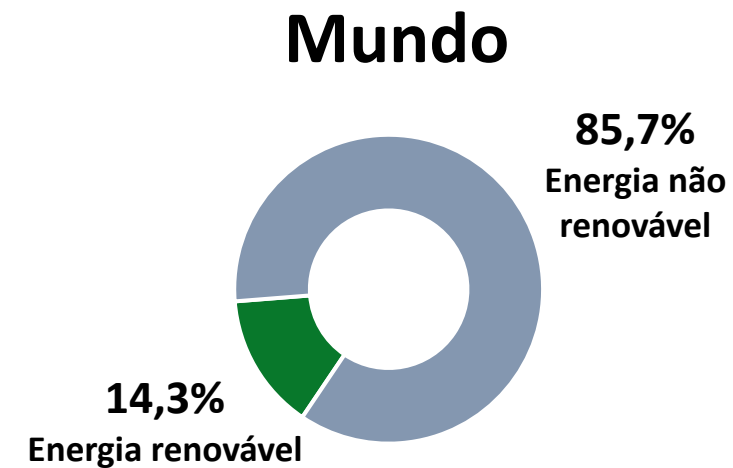
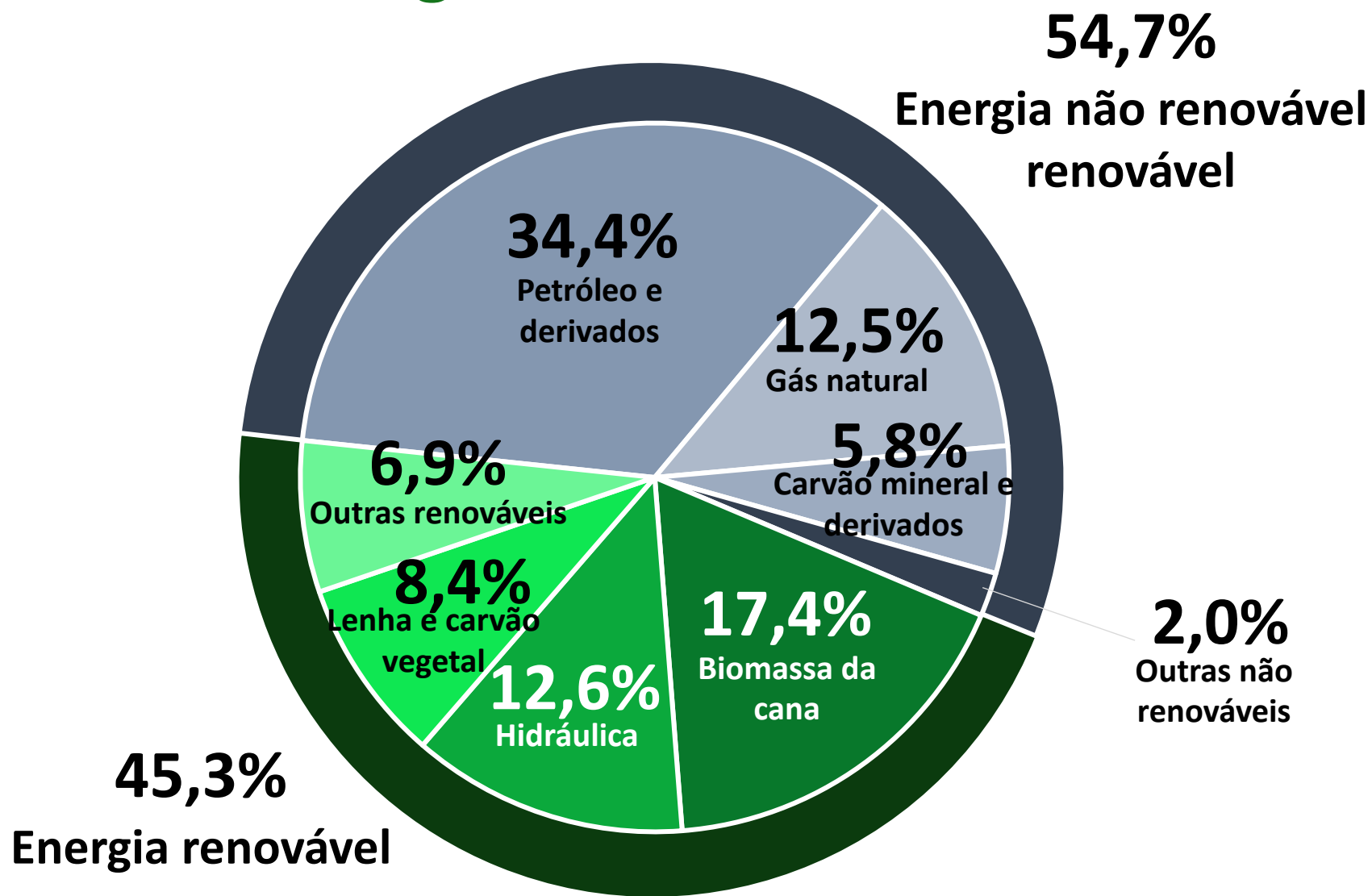
What is photovoltaic agriculture?

### PAINEL FOTOVOLTAICO 1





# Matriz Energética Brasileira



Fonte: Ministério de Minas e Energia.

# Sistemas de Produção Sustentáveis



**1. Cultivo de Pastagens Degradadas**



**2. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta**



**3. Plantio Direto na Palha**



**4. Fixação Biológica de Nitrogênio**



**5. Florestas Plantadas**



**6. Tratamento de Resíduos**

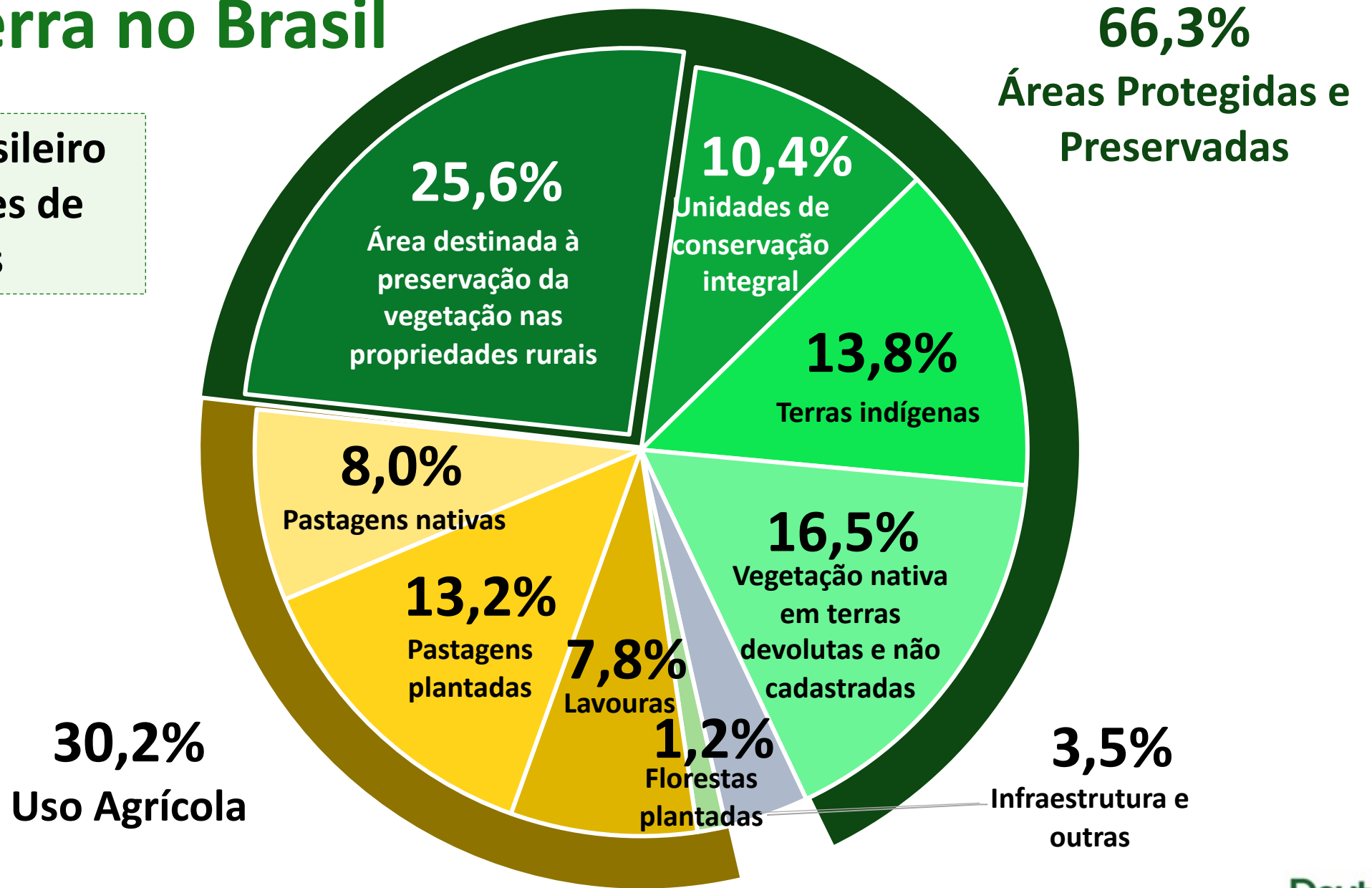
Fonte: Prof. Dr. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.



**Representará aumento  
de área e criação de  
oportunidades?**

# Uso da Terra no Brasil

Território Brasileiro  
851,6 milhões de  
hectares



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Embrapa.

# Estimativa do Uso de Áreas no Brasil em 2033/34

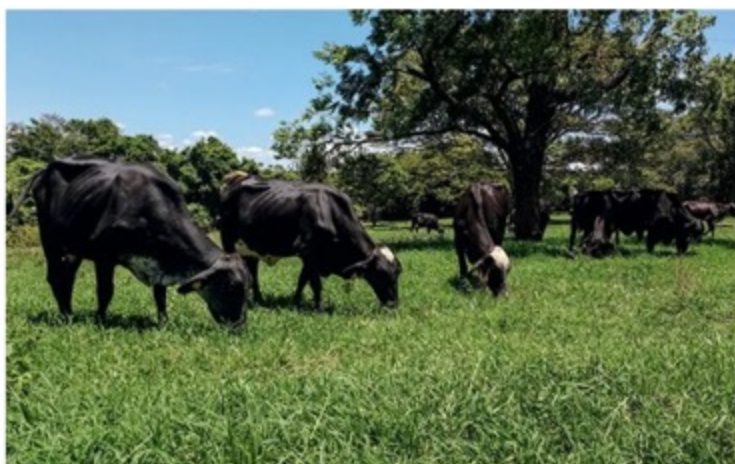
Ano / Safra		2002/2003	2012/13	2022/23*	2033/34**
Culturas Anuais (Grãos)	1ª Safra	30,36	36,62	51,24	60,00
	Soja	18,47	27,74	44,06	52,00
	Milho	9,66	6,78	4,44	6,00
	2ª e 3ª Safras	13,59	16,94	26,99	35,00
	Área Total Grãos	43,95	53,56	78,23	95,00
Culturas Perenes e Outras	Cana, Café, Laranja, Florestas, HFs e Outras	-	-	25,00	30,00
Área de Produção Agrícola (Hectares usados)		-	-	76,24	90,00
<i>Obs.: áreas de 2ª e 3ª safras não foram consideradas na soma, uma vez que correspondem aos mesmos campos de 1ª safra.</i>					
Área de Pastagens		182,00	177,30	161,90	150,00
<i>Obs.: entre 2021 e 2031 a ABIEC estima que as áreas de pastagens devem ser reduzidas em 0,75% ao ano.</i>					
Área Total de Uso Agropecuário		-	-	238,14	240,00 Brasil: 851 mi ha

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Conab, USDA e ABIEC. \*Estimativa Conab (07/2023). \*\*Estimativas Prof. Marcos Fava Neves. 1ª safra inclui: algodão, amendoim 1ª safra, feijão 1ª safra, milho 1ª safra e soja. 2ª e 3ª safras: demais cultivos (incluindo inverno).

# Para recuperar pastagens, governo busca US\$ 120 bilhões

A meta com o investimento é recuperar 40 milhões de hectares de pastos com algum nível de degradação em dez anos

Por Rafael Walendorff — Brasília  
04/08/2023 05h04 · Atualizado há 3 dias



Programa para recuperação de pastagens de baixa produção do governo deve operar até o fim deste ano — Foto: Globo Rural

O programa para recuperação de pastagens de baixa produção que o Ministério da Agricultura apresentou aos governos, bancos de investimentos e fundos soberanos do Japão, Coreia do Sul, Arábia Saudita e Emirados Árabes nas últimas semanas deverá ficar pronto e começar a operar até o fim deste ano, segundo o secretário de Comércio e Relações Internacionais da Pasta, Roberto Perosa.





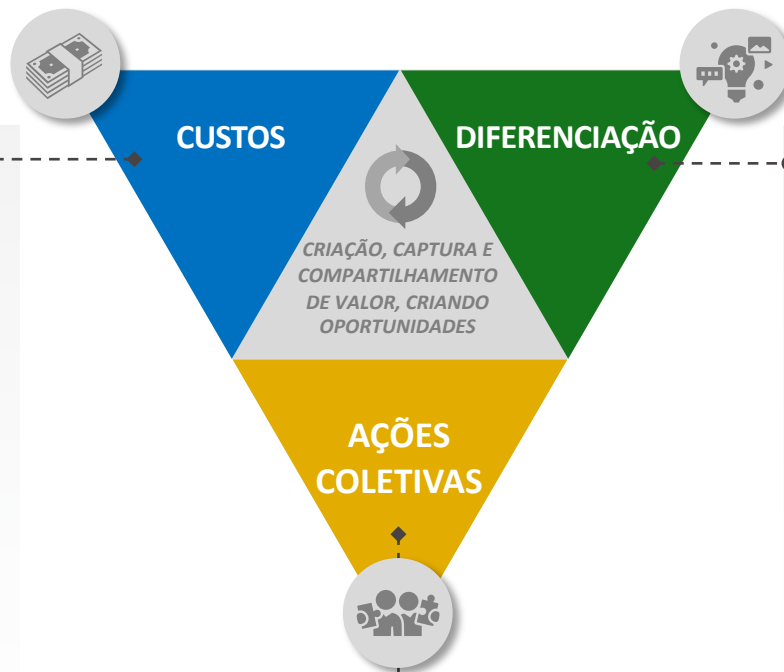
**E como conseguir o cenário  
“Obsessão Exportadora”?**

# PROPOSTA DE POSICIONAMENTO

## BRASIL FORNECEDOR MUNDIAL SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS, BIOCOMBUSTÍVEIS E OUTROS AGRO-PRODUTOS

**Objetivo:** Criação, captura e compartilhamento de valor, criando oportunidades aos brasileiros.

**Estratégias:** Custos, diferenciação e ações coletivas.



### CUSTOS

- Gestão por m<sup>2</sup> e excelência operacional
- Melhorias na educação e capacitação
- Incentivo à inovação, P&D e tecnologias
- Fortalecimento da genética 5.0
- Digitalização, apps e conectividade
- Busca de créditos e títulos verdes
- Estímulo aos bioinsumos e ao controle biológico
- Incentivo à economia circular e de compartilhamento
- Melhorias em crédito, financiamentos e gestão de riscos
- Eficiência de sistemas de seguros
- Transparência e disponibilidade de informações (clima, preços, dados técnicos e outros)
- Ambiente regulatório (facilidade para se fazer negócios)
- Simplificação de tributos e melhorias na eficiência do estado
- Custos de transação e confiança
- Infraestrutura, transporte e armazenagem
- Melhoria da segurança nas atividades agrícolas
- Eficiência e redução do desperdício
- Defesa sanitária
- Estímulo à irrigação eficiente
- Fortalecimento de negócios e produtos locais

### DIFERENCIAÇÃO

- Excelência dos produtos (qualidade, sabor e segurança)
- Qualidade dos serviços e oferta de conveniência
- Construção de valor e margens
- Liderança na produção e exportação
- Redução da fome e da insegurança alimentar
- Destaque de marcas, empresas e pessoas do Brasil
- Valorização de negócios e produtos locais
- Protagonismo de cientistas brasileiros
- Melhorias em design, comunicação e *storytelling*
- Aumento na rastreabilidade dos produtos
- Desenvolvimento de selos de origem e certificações
- Código florestal e áreas de conservação
- Amazônia: de imagem negativa à positiva
- Valorização das práticas sustentáveis (ILPF, plantio direto, economia circular, agricultura regenerativa e controle biológico)
- Bioetanol (RenovaBio), biodiesel e outros bioprodutos
- Matriz de energia renovável e limpa
- País verde e baixas emissões de carbono per capita
- Oportunidades para brasileiros de origem indígenas

### AÇÕES COLETIVAS

- Fortalecimento do cooperativismo
- Associativismo com engajamento e alinhamento
- Espaço para outras organizações no setor
- Fortalecimento de alianças estratégicas
- Ações de comunicação e ascensão da marca Brasil
- Incentivar integrações ao longo da cadeia
- Diplomacia e acordos comerciais
- Fomento aos encontros setoriais
- Incentivo: mercados locais e pequena agricultura
- Fortalecimento da pesquisa coletiva

Fonte: Neves et al. (2020)





## Insumos

- Químicos
- Vacinas e
- Veterinários
- Bioinsumos
- Outros



## Alimentos

- Grãos
- Carnes
- Frutas
- Sucos
- Outros



## Agroprodutos

- Algodão
- Papel/Celulose
- Fumo
- Couro
- Outros



## Equipamentos

- Máquinas
- Bens de Capital
- Tecnologias
- Outros

# Agro exportações

Criando oportunidades e desenvolvimento para as pessoas.



## Bioenergia

- Bioetanol
- Biodiesel
- Bioeletricidade
- Outros



## Serviços

- Startups
- Consultorias
- Logística
- Ambientais
- Outros



## Restaurantes e franquias

- Operações com alimentos
- Outros

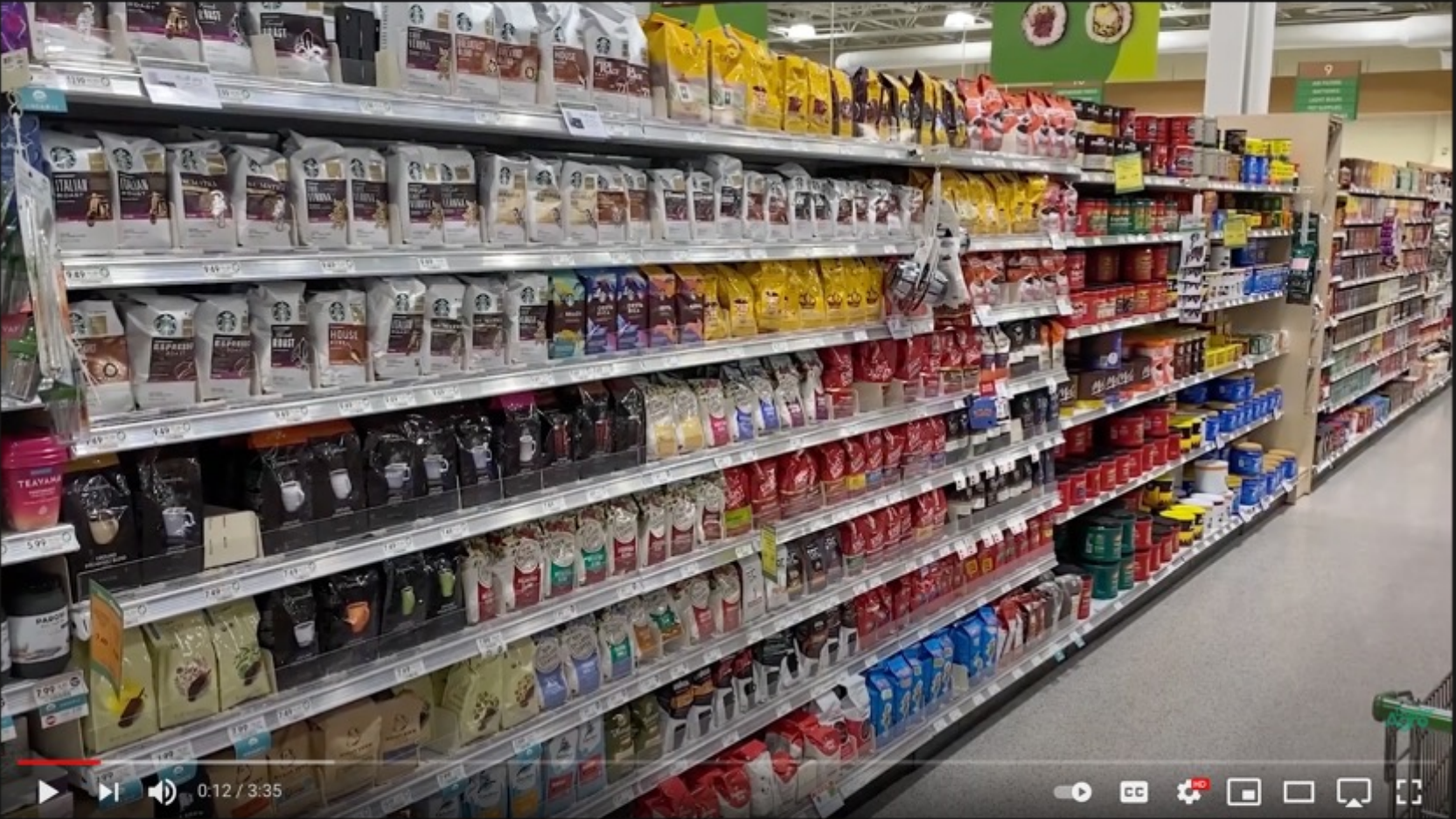


## Produtos embalados

- Direto
- Global Sourcing
- Marketplaces
- Outros

Doutor Agro

☰ YouTube BR Search 🔍 🗣️



▶ ⏪ 🔊 0:12 / 3:35 ⏩ ⏸ ⏴ ⏵ ⏶ ⏷ ⏸ ⏹ ⏺ ⏻ ⏼


Doutor Agro | Marcos Fava Neves | Gôndola de Café, Publix Florida 2020

923 views • Jan 21, 2020

👍 45 🗨️ 1 ➦ SHARE ⚙️ SAVE ...

**JBS** ABOUT JBS OUR BRANDS SUSTAINABILITY QUALITY & INNOVATION

THE WORLD'S LARGEST COMPANY  
IN PRODUCTS OF ANIMAL ORIGIN



JBS, a company with over 60 years' experience, is a global food leader with over 100 thousand employees worldwide. JBS operates production platforms and countries and has a diverse product portfolio that includes dozens of meat brands. The company is also active in other sectors related to its core business: biodiesel, collagen, soaps, glycerin and natural casings and owns packaging and shipping businesses that support its global operations. The company's diverse portfolio includes brands such as Seara, Swift, F. Pilgrim's, Primo, Gold Kistama, Pierce and 1855, among others. This global footprint means JBS is able to serve over 275 thousand customers in 100 countries.

JBS went public in 2007 and its stock is traded on the BVMF/Bovespa's 1st list, the highest level of corporate governance on Brazil's capital market, recorded BRL 170.3 billion in net revenues.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA Fone: (35) 3696-1000

**cooxupé** Home A Cooxupé Serviços Meteorologia Notícias Websites Atendimento Ouvidoria

Pesquisar no site Notícias e Eventos OK Café Online Portal do Cooperado Torrefação Loja Online Lista de Produtos das Lojas Cooxupé



O acesso é rápido,  
a compra é simples e o  
sabor inesquecível.

www.cafescooxupe.com.br


**COPERSUCAR** CAREER PRESS CONTACT Q PT

COPERSUCAR TRADING AND LOGISTICS SUSTAINABILITY

GOVERNANCE MAP FINANCIAL DATA RECOGNITION TIMELINE

**COPERSUCAR**

Bringing together field and industry, Copersucar is a global trader of sugar and ethanol, with integrated logistics throughout its entire business chain, operating excellence, and sustainable value creation.



ENERGY TO NOURISH AND MOVE LIFE

**Cutrale Achieves Sustainability Gold Score**  
July 20, 2021 / Awards

Cutrale recently announced it has achieved a gold score in sustainability for all its orange farms in Brazil and the United States. The award is from the Sustainable Agriculture Initiative (SAI) – Farm Sustainability Assessment (FSA), a widely recognized sustainability standard.

The FSA was developed by the SAI to enable food and beverage businesses from all crops and countries to assess, improve and validate on-farm sustainability in their supply chains. The assessment covers important factors related to sustainability such as climate change, health and safety, water usage, food waste and labor conditions.

Cutrale complies with international sustainability and food safety standards and regulations throughout its global juice business. That business includes orange farming, fruit processing, orange juice production, sales and distribution.



Fonte: Prof. Dr. Marcos Fava Neves com base em dados secundários.



# Alfa

Cooperar é evoluir



Cooperativa Agroindustrial Alfa  
ADMINISTRAÇÃO



# Estrutura Atual

176 CNPJS ATIVOS



# Estrutura Atual

176 CNPJS ATIVOS



Postos de Combustíveis

2



Indústria Derivados de Soja

2



Granjas Multiplicadoras de Suínos

2



Indústria Derivados de Milho

1



Indústria Derivados de Trigo

1



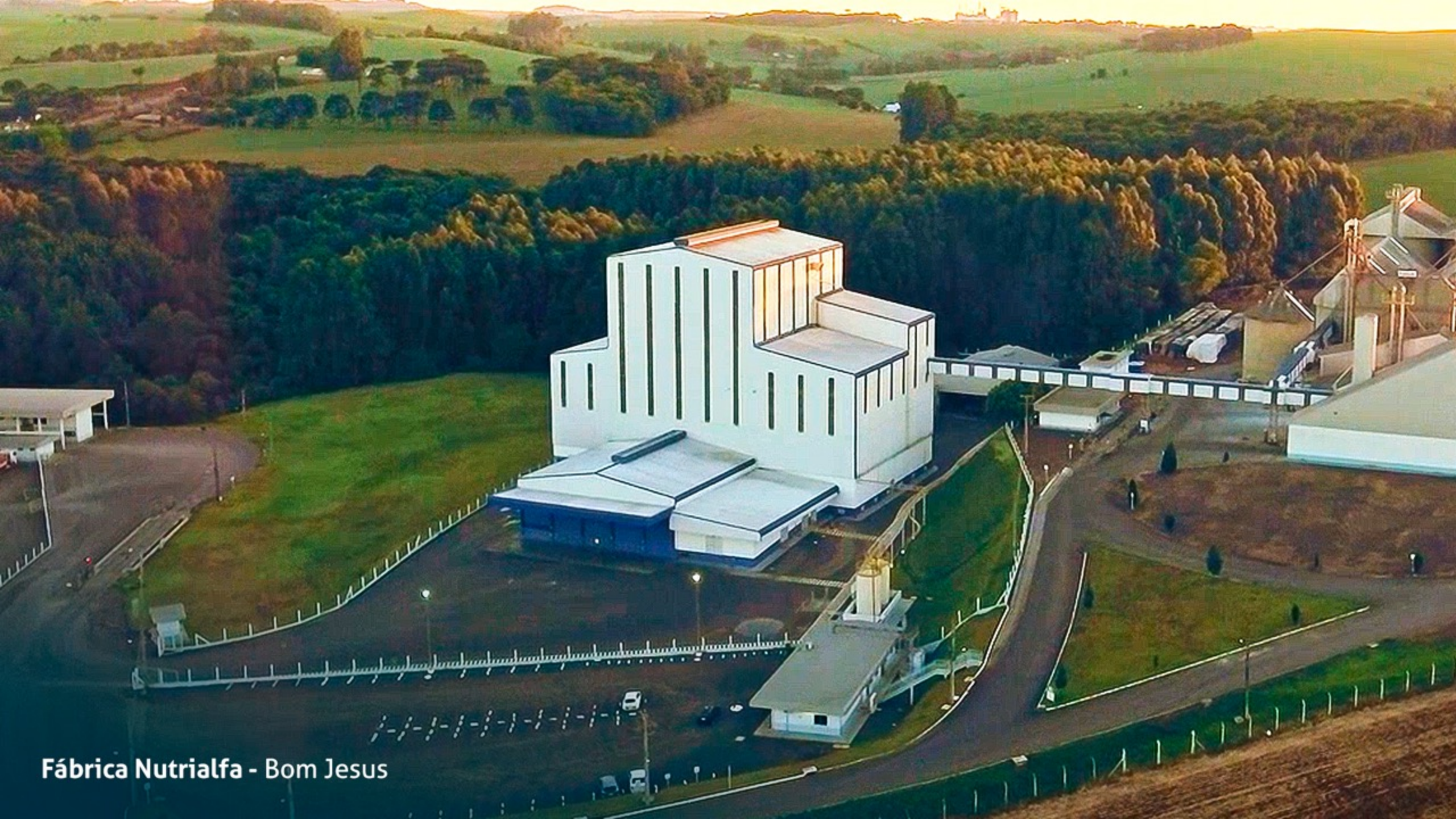
Posto de Resfriamento de Leite

1



Agropecuária e Superalfa - Xaxim





Fábrica Nutrialfa - Bom Jesus



Posto Alfa - Fernando Machado



UPL - Palma Sola



Superalfa - Itaiópolis



Silo - Guaraciaba



Silo - Três Arroios



Complexo Industrial Tomazelli - Chapecó



Fonte: Prof. Dr. Marcos Fava Neves.



YouTube BR Search

é muito legal também a idéia da Goola entre as inovações, do brasil na feira

Play (k)

0:12 / 2:17

Doutor Agro | Marcos Fava Neves | Goola açai variedade de produtos na Anuga 2019

777 views · Premiered Oct 26, 2019

34 0 SHARE SAVE ...

# Prof. Dr. Marcos Fava Neves

❖ Nascido em Lins (SP), é professor em tempo parcial das Faculdades de Administração da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo. Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 1991 e fez toda a carreira de pós graduação (mestrado, doutorado e livre-docência) em estratégias empresariais e chegou a professor titular da USP aos 40 anos, tendo sido Chefe do Departamento de Administração da USP em duas gestões. Complementou sua pós graduação em marketing de alimentos e planejamento do agronegócio na França (1995 – no IGIA) e na Holanda (1999 – na Universidade de Wageningen). Desde 2006 é Professor Visitante Internacional da Universidade de Buenos Aires, desde 2013 da Purdue University, Indiana, EUA, onde deu aulas durante todo o ano de 2013 e desde 2020 da Universidade de Pretória, África do Sul.



❖ É especializado em planejamento e gestão estratégica, tendo realizado mais de 250 projetos de planejamento no agronegócio brasileiro e mundial. Trabalhou ou foi membro de Conselhos das seguintes organizações: Botucatu Citrus, Vallée, Lagoa da Serra; Renk Zanini, Inova, Embrapa, Associação Mundial de Agronegócios, Cooperativa Coplana, Cooperativa Holambra, Ouro Fino, Canaoeste e Orplana (Organização dos Plantadores de Cana). Ajudou a montar e é acionista de 5 empresas, sendo 3 start-ups.

❖ É autor e organizador de 80 livros no Brasil, Argentina, Estados Unidos, África do Sul, Uruguai, Inglaterra, Cingapura, Holanda e China, por 10 editoras. Escreveu casos para o Pensa, a Universidade de Harvard (2009/2010) e Purdue University (2013/2019/2021). Publicou mais de 200 artigos indexados em periódicos científicos internacionais e nacionais, tendo recebido 5.000 citações no Google Acadêmico. Foi articulista do jornal China Daily de Pequim e da Folha de S. Paulo, além de escrever artigos para Estadão e Valor, tendo mais de 600 artigos de análises de conjunta publicados. Na formação de talentos humanos orientou 9 teses de Doutorado, 27 de Mestrado e 150 Monografias. Ajudou a formar mais de 1.500 administradores de empresas com 140 disciplinas de graduação e 30 cursos de Mestrado e Doutorado na USP e na FGV. Realizou 1.500 palestras em 22 países, sendo um dos brasileiros mais respeitados internacionalmente na área de agronegócios.

[www.doutoragro.com](http://www.doutoragro.com)

Obrigado a todos!

